Finanças na Bíblia

GANANCIA.COM.BR

2013

"Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens". Lc 12.15

"Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?" Lc 16.11

"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça..." Mt 6.33a

Finanças Pessoais

Marcos E. Fink

Palavra da Vida
OPV.ORG.BR

GANANCIA.COM.BR

Finanças na Bíblia
GANANCIA.COM.BR

Finanças na Bíblia - Ganancia.com.br é um ministério da **Organização Palavra da Vida** que tem o intuito de transmitir os princípios de finanças e bens materiais na perspectiva bíblica, ensinando as pessoas a utilizarem os recursos materiais de acordo com o propósito de Deus para sua vida.

Leia o **Propósito Ganancia.com.br** e a **Declaração de Fé** diretamente no site.

Disponibilizamos no site **GANANCIA.COM.BR** artigos, reflexões, devocionais, sugestões de leitura, orientações práticas, um **software grátis** de controle financeiro pessoal e orçamento, além de outros materiais para estudo, compreensão e prática dos princípios de finanças na perspectiva bíblica.

Faça download **grátis** do **"Livreto de Finanças Pessoais – Orientações e Princípios Bíblicos"** e desta **"Apostila de Finanças Pessoais"**, disponíveis em arquivo PDF. Você pode imprimir e utilizar esses materiais em seu aprendizado pessoal, em pequenos grupos ou em estudos na EBD.

Baixe também o **software grátis GANÂNCIA FINANÇAS PESSOAIS**. Um software de controle financeiro com orçamento, cálculos financeiros e educação financeira baseada em princípios bíblicos.

Para informações e sugestões sobre esta apostila, entre em contato:
Marcos E. Fink – E-mail: **info@ganancia.com.br**

Conheça todos os ministérios da Organização Palavra da Vida
(Acampamento, Estância, Seminário Bíblico, Clubes Bíblicos, Ministério de Alcance, etc)
acessando o site

OPV.ORG.BR

Organização Palavra da Vida
Alcançando a juventude com o Evangelho de Cristo!

Permitida a distribuição gratuita do arquivo PDF desta apostila.
Permitida a impressão ou fotocópia desta apostila.

Edições desta apostila:

1ª Edição – 2007 (42 páginas)
2ª Edição – 2008 (44 páginas)
3ª Edição – 2010 (55 páginas)
4ª Edição – 2013 (61 páginas)

Índice

Introdução 4
O Acontecimento Mais Importante da História 5
Ambição e Ética 6
Escala de Valores 7
Princípios Bíblicos de Finanças Pessoais 8
- Você quer ficar Rico? 8
- Deus é o Dono do Universo 9
- O Mordomo Fiel 10

Principais Responsabilidades do Mordomo Fiel 10
- Reconhece que Tudo Pertence a Deus 10
- Submete-se à Autoridade 11
- Busca Conselhos 11
- Age com Absoluta Honestidade e Integridade 12
- Trabalha Diligentemente 13
- Gasta com Sabedoria 14
- Evita Dívidas 15
- Economiza com Prudência 16
- Contribui Generosamente 17
- Não Cobiça, nem é Ganancioso 19
- Ensina os Filhos a lidar com o Dinheiro 19
- Experimenta uma Vida de Contentamento 19
- Estabelece um Estilo de Vida coerente com o Propósito de Deus 20
- Vive na Perspectiva da Eternidade 20

Outros Tópicos de Finanças 21
Finanças: Desafios para a Liderança 22
Cristãos em uma Sociedade de Consumo 23
A Moeda Corrente do Céu 25
O Exemplo de John Wesley 26
O Exemplo de George Müller 27
Prosperidade e Missões 28
Devocionais 29
- Ganância 30
- Vida Bem Sucedida 33
- Integridade 35
- Finanças e Bens Materiais (Panorama Resumido) 37
- Mordomia Fiel 1 (As Verdadeiras Riquezas) 39
- Mordomia Fiel 2 (Mordomia é Responsabilidade) 41
- Mordomia Fiel 3 (O que Realmente é Importante) 43
- Amor ao Dinheiro 45
- Contentamento 47
- Jesus e o Dinheiro 49

Exercício 1: Propósito de Deus 52
Exercício 2: Motivos de Gratidão e Pedidos de Oração 53
Exercício 3: Buscar em Primeiro Lugar o Reino de Deus 54
Avaliação Pessoal 55
Meu Compromisso com Deus 55
Tarefas e Desafios 56
Sugestões de Leitura 57
Software Grátis Ganância Finanças Pessoais 58
Crown – Ministério de Finanças 59
Palavra de Deus – Incentivo à Obediência 60

Introdução

Apostila de Finanças Pessoais

Observando um pouco mais atentamente a nossa sociedade moderna, percebe-se claramente a influência que o dinheiro exerce sobre as pessoas, e como a ganância e a cobiça imperam.

A sociedade impõe às pessoas, implicitamente (ou seria explicitamente?), um estilo de vida em que acumular bens e correr atrás da prosperidade material é o que conta.

Os que seguem esta filosofia logo se deparam com as conseqüências dessa escolha. Os relacionamentos com as pessoas, a família, a ética e a moral, o bom senso e, muitas vezes, os princípios e valores fundamentais são sacrificados porque a ganância por riquezas foi colocada em primeiro lugar.

"**Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos**" (Ec 5.10).

Mais cedo ou mais tarde, sendo ou não bem sucedidos no propósito de acumular dinheiro e bens, percebem que estão correndo em vão, atrás de um objetivo vazio. Descobrem que o que realmente buscam é uma vida significativa, relevante, uma vida de contentamento, ou seja, algo que o dinheiro, mesmo com a falsa sensação de poder e segurança que ele proporciona, não pode oferecer.

"**Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens**" (Lc 12.15).

Mas, se a vida não consiste na quantidade de bens acumulados, então, em que consiste?

"**Busquem, pois, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça...**" (Mt 6.33a).

Muitos cristãos, mesmo cientes de que devem buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e viver uma vida cristã autêntica como verdadeiros discípulos de Jesus, facilmente esquecem isso e também colocam a busca por dinheiro e prosperidade material como prioridade das suas vidas, tornando irrelevante e infrutífero o seu testemunho cristão.

Leia atentamente os textos bíblicos a seguir:

"**Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo, é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo**" (Mt 22.37-39).

"**Então, Jesus aproximou-se (dos seus discípulos) e disse: 'Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos**" (Mt 28.18-20).

"**Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros**" (Fp 2.4).

"**Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas**" (Cl 3.2).

Esses versículos resumem qual deve ser o foco da vida de um cristão autêntico: não viver para si mesmo, mas para servir aos outros, mostrando-lhes o caminho para a vida eterna; não viver focado nas coisas deste mundo, mas na perspectiva da eternidade. Com isso em mente, é possível compreender, de fato, como ter uma vida de contentamento e lidar com o dinheiro e com as posses materiais conforme a vontade de Deus.

O objetivo desta apostila é fornecer orientações e princípios para uma vida financeira equilibrada, de acordo com a perspectiva bíblica, para você não ser enganado pelos valores materialistas que regem a nossa sociedade de consumo, nem se tornar escravo do dinheiro e da ganância, mas para ser um Mordomo Fiel do dinheiro e dos bens materiais, **honrando o Senhor em tudo e cumprindo o propósito de Deus em sua vida**. Queremos também oferecer ferramentas úteis e motivar você a transmitir os princípios bíblicos de finanças e bens materiais a outras pessoas.

"**Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?**" (Lc 16.11). ❑

A Parábola do Rico Insensato - Lucas 12.13-21

Alguém da multidão disse a Jesus: "Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo".

Respondeu Jesus: "Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?"

Então lhes disse: "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens".

Então lhes contou esta parábola: "A terra de certo homem rico produziu muito. Ele pensou consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde armazenar minha colheita".

"Então disse: 'Já sei o que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha safra e todos os meus bens".

"E direi a mim mesmo: 'Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se".

"Contudo, Deus lhe disse: 'Insensato! Esta mesma noite a sua vida lhe será exigida. Então, quem ficará com o que você preparou"?

"Assim acontece com quem guarda para si riquezas, mas não é rico para com Deus".

O Acontecimento Mais Importante da História

Por Marcos E. Fink

Eventualmente encontro pessoas que estão em busca da verdade. Elas crêem que existe algo que é a verdade, pois até o raciocínio lógico indica que a verdade existe, mas ainda não a encontraram. Procuram-na na filosofia e na religião. Algumas preferem confiar na sua própria razão, outras agem como se o dinheiro estivesse acima de tudo. Mas, infelizmente, esquecem-se de investigar cuidadosamente Aquele que reivindicou ser a verdade.

Disse Jesus: "**Eu sou o caminho, a verdade e a vida**" (Jo 14.6).

O apóstolo Paulo escreveu em 1Coríntios 15.3-6: "**Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e aos Doze. Depois, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez...**".

Se a ressurreição de Jesus é uma farsa, realmente os cristãos são os mais dignos de compaixão, como o próprio apóstolo Paulo escreveu, no mesmo capítulo: "**Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos de todos os homens, os mais dignos de compaixão**" (1Co 15.19).

"**Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos...**" (1Co 15.20). Se Cristo realmente ressuscitou, esse é o acontecimento mais importante da História, pois, se Ele ressuscitou, tudo o que ensinou, pregou e disse que acontecerá no futuro é verdadeiro, e isso tem implicações sérias para mim e para você.

Há evidências suficientes para demonstrar que Jesus Cristo ressuscitou e que Ele é quem disse que era. Portanto, se você desconhece as implicações disso para a sua vida, recomendamos que tome conhecimento disso enquanto é tempo.

Conhecer isso, posicionar-se diante disso e viver de acordo com isso é incomparavelmente mais importante do que ter muito dinheiro e conforto nestes poucos anos (ou somente meses ou dias) que lhe restam nesta terra.

Para saber mais sobre esse assunto, leia a **Bíblia** (comece lendo o livro de João; leia 1Coríntios 15; estude o Novo Testamento e, depois, a Bíblia toda). Outros livros sugeridos: Conheça @Jesus (www.ajesus.com.br) e Mais que um Carpinteiro (www.editorabetania.com.br).

"Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre". Hb 13.8

"Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos". At 4.12

Quer refletir mais sobre isso? Leia este livro...

Mais que um Carpinteiro

Autor: Josh McDowell Editora Betânia (www.editorabetania.com.br)

Josh McDowell pensava que os crentes eram todos "loucos". Ele os depreciava; discutia com eles, argumentando contra sua fé. Mas, eventualmente, descobriu que tais argumentos não tinham consistência. Jesus Cristo realmente era Deus encarnado. Josh tornou-se um pregador nos meios universitários, desafiando à fé aqueles que eram tão céticos como ele próprio tinha sido.

Em "Mais que um Carpinteiro", Josh focaliza a pessoa que transformou sua vida – Jesus Cristo. Trata-se de uma obra de cunho prático, para pessoas que estão duvidosas com relação à divindade de Cristo, sua ressurreição, ou suas exigências sobre elas.

Ambição e Ética

Por Stephen Kanitz (Revista Veja)

AMBIÇÃO é tudo o que você pretende fazer na vida. São seus objetivos, seus sonhos, suas resoluções para o novo milênio. As pessoas costumam ter como ambição ganhar muito dinheiro, casar com uma moça ou um moço bonito ou viajar pelo mundo afora. A mais pobre das ambições é querer ganhar muito dinheiro, porque dinheiro por si só não é objetivo: é um meio para alcançar sua verdadeira ambição, como viajar pelo mundo. No fim da viagem você estará de volta à estaca zero quanto ao dinheiro, mas terá cumprido sua ambição.

As pessoas mais infelizes que eu conheço são as mais ricas. Quanto mais rico, mais infeliz. Nunca me esqueço de um comentário de uma copeira, na casa de um empresário arquimilionário, que cochichava para a cozinheira: "Todas as festas de rico são tão chatas como esta?" "Sim, todas, sem exceção", foi a resposta da cozinheira.

De fato, ninguém estava cantando em volta de um violão. Os homens estavam em pé numa roda falando de dinheiro, e as mulheres numa outra roda conversavam sobre não sei o que, porque eu sempre fico preso na roda dos homens falando de dinheiro.

Não há nada de errado em ser ambicioso na vida, muito menos em ter "grandes" ambições. As pessoas mais ambiciosas que conheço não são os *pontocom* que querem fazer um IPO (sigla de oferta pública inicial de ações) em Nova York. São os líderes de entidades beneficentes do Brasil, que querem "acabar com a pobreza do mundo" ou "eliminar a corrupção do Brasil". Esses, sim, são projetos ambiciosos.

Já **ÉTICA** são os limites que você se impõe na busca de sua ambição. É tudo que você não quer fazer na luta para conseguir realizar seus objetivos. Como não roubar, mentir ou pisar nos outros para atingir sua ambição. A maioria dos pais se preocupa bastante quando os filhos não mostram ambição, mas nem todos se preocupam quando os filhos quebram a ética. Se o filho colou na prova, não importa, desde que tenha passado de ano, o objetivo maior.

Algumas escolas estão ensinando a nossos filhos que ética é ajudar os outros. Isso, porém, não é ética, é ambição. Ajudar os outros deveria ser um objetivo de vida, a ambição de todos, ou pelo menos da maioria. Aprendemos a não falar em sala de aula, a não perturbar a classe, mas pouco sobre ética. Não conheço ninguém que tenha sido expulso da faculdade por ter colado do colega. "Ajudar" os outros, e nossos colegas, faz parte de nossa "ética". Não colar dos outros, infelizmente, não faz.

O problema do mundo é que normalmente decidimos nossa ambição antes de nossa ética, quando o certo seria o contrário. Por quê? Dependendo da ambição, torna-se difícil impor uma ética que frustrará nossos objetivos. Quando percebemos que não conseguiremos alcançar nossos objetivos, a tendência é reduzir o rigor ético, e não reduzir a ambição. Monica Levinski, uma insignificante estagiária na Casa Branca, colocou a ambição na frente da ética, e tirou o Partido Democrata do poder, numa eleição praticamente ganha, pelo enorme sucesso da economia na sua gestão.

Definir cedo o comportamento ético pode ser a tarefa mais importante da vida, especialmente se você pretende ser um estagiário. Nunca me esqueço de um almoço, há 25 anos, com um importante empresário do setor eletrônico. Ele começou a chorar no meio do almoço, algo incomum entre empresários, e eu não conseguia imaginar o que eu havia dito de errado. O caso, na realidade, era pessoal: sua filha se casaria no dia seguinte, e ele se dera conta de que não a conhecia, praticamente. Aquele choro me marcou profundamente e se tornou logo cedo parte da ética na minha vida: nunca colocar minha ambição na frente da minha família.

Defina sua ética quanto antes possível. A ambição não pode antecedê-la, é ela que tem de preceder à sua ambição. ❑

Publicado na Revista Veja (Edição 1684 Ano 34 Nº 3), 24 de janeiro de 2001, pág 21.

Marcos 8.34-38

Então (Jesus) chamou a multidão e os discípulos e disse: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará.

Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma? Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos".

Escala de Valores

Por Marcos E. Fink

Quais são suas prioridades? Quais são, de fato, os valores mais importantes para você? Qual é a sua **Escala de Valores**?

Veja, a seguir, alguns valores essencialmente importantes, conforme a Bíblia:

Deus (1Cr 29.11-12; Sl 40.4; Sl 90.1-2; Lc 12.20-21)
Jesus Cristo (Jo 14.6; At 4.11-12; Fp 2.5-11; Cl 1.15-20; Hb 13.8)
O Reino de Deus (Mt 6.33; Mt 13.44-46)
A Fé (Hb 11.6; 1Tm 6.17)
A Alma (Mc 8.36)
As Pessoas (Mt 9.35-36)
A Família (Mt 19.4-6; Hb 13.4; 1Tm 5.8)
A Sabedoria (Pv 16.16; Pv 3.13-26; Pv 4.1-27)
Reputação e Boa Estima (Pv 22.1)
Honestidade e Caráter (Pv 28.6; Sl 15)

A lista acima não é exaustiva e também não está ordenada definitivamente, mas, certamente, de acordo com a Bíblia, esses valores têm precedência aos valores que a nossa sociedade põe em evidência, como:

Dinheiro
Poder
Sucesso Profissional
Popularidade e Fama
Prazeres

Diariamente estamos envolvidos em conflitos de valores. Isso acontece com você? Creio que sim. Por isso, é necessário definir firmemente a sua **Escala de Valores**, para não titubear quando você estiver frente a frente com um conflito de valores.

Senão, é mais provável que você faça a escolha errada, optando pelos valores mundanos e carnais em detrimento dos valores eternos e espirituais... Pense nisso!

Qual é a sua **Escala de Valores**? ❑

"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus". Rm 12.2

"Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo". Cl 2.8

"Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo - a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens - não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre". 1Jo 2.15-17

Princípios Bíblicos de Finanças Pessoais

Como ganhar dinheiro, como poupar, como gastar e como doar tempo, talento e dinheiro. Esses quatro princípios de finanças são os que os guias de **Educação Financeira** elaborados por especialistas em finanças da nossa sociedade colocam como principais.

A Palavra de Deus também aborda esses quatro princípios, entre muitos outros, mas quando olhamos atentamente para a Bíblia, percebemos que há princípios muito mais importantes e relevantes do que esses, os quais precisamos compreender adequadamente se quisermos honrar ao Senhor na área de finanças e bens materiais.

Se você não é cristão e a Bíblia não é um livro importante para você, possivelmente poderá parecer que alguns princípios abordados aqui não fazem sentido. Mesmo assim, queremos incentivá-lo a ler e estudar, e se estiver disposto a ser influenciado pela Bíblia, certamente aprenderá algo útil para a sua vida.

Se você é cristão e quer obedecer ao que Deus diz em Sua Palavra, cremos que o conteúdo aqui disponibilizado pode ser muito útil para orientá-lo em seus estudos de princípios bíblicos de finanças, além de motivá-lo a praticá-los.

Lembre-se que a principal diferença entre o que a sociedade ensina e o que a Bíblia ensina é a questão de perspectiva. Enquanto a sociedade focaliza o tempo presente neste mundo, a perspectiva bíblica é a Eternidade. Portanto, lembre-se de viver na Perspectiva da Eternidade.

"**Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens**" (Lc 12.15).

"**Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça...**" (Mt 6.33).

"**Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas**" (Cl 3.2).

Nos próximos tópicos disponibilizados aqui você encontra os principais princípios bíblicos de finanças e bens materiais. Leia, medite, verifique os versículos bíblicos e peça para que Deus o auxilie a compreender a Sua Palavra, para que você se torne um **Mordomo Fiel** dos bens e do dinheiro que Deus te conceder para honrá-lo em tudo e cumprir o propósito que Ele tem para você.

Você quer ficar Rico?

Veja este relato contido no livro "Saia da Crise Financeira com a Ajuda de Deus", Lecio Dornas, MK Editora, Pág 64-65:

Joseph Adriwich descreve em seu livro 'Série Fashion', editado nos Estados Unidos em 1983, o retrato de gente que investe errado na vida.

Em 1923, reuniram-se no Edward Palace Hotel, em Chicago, os dez empresários mais bem-sucedidos do mundo. Eram eles o presidente de uma grande companhia de aço, o presidente do National City Bank, o presidente de uma grande companhia de aparelhos elétricos, o presidente de uma companhia de gás, o presidente do New York Stock, um grande especulador de trigo, um membro do gabinete do presidente da República, o diretor do maior monopólio do mundo, o líder da Wall Street e o presidente do Bank of International Starly.

Vinte e cinco anos mais tarde, em 1948, eis o que havia acontecido com oito deles: o presidente de uma grande companhia de aparelhos elétricos morreu como fugitivo da justiça, sem dinheiro e em terra estrangeira; o presidente de uma companhia de gás ficou completamente louco; o presidente no New York Stock esteve preso, mas foi solto da penitenciária; o grande especulador de trigo morreu no estrangeiro, falido; o membro do gabinete do presidente da República teve a sua pena diminuída para poder morrer em casa; e outros três tiveram o mesmo fim, suicidando-se.

Isso não é nenhuma alegoria. Isso é literatura séria, é fato histórico.

Talvez não fosse necessário relatar uma história do século passado para perceber que a riqueza é um alicerce inconfiável, pois bastaria citar algumas das últimas notícias de escândalos de corrupção que vemos toda semana na mídia, ou lembrar de pessoas que ficaram famosas recentemente por coisas incríveis que fizeram por causa de riquezas. Mas, com isso em mente, podemos perceber mais facilmente o quanto o texto de 1Timóteo 6.9-10 é verdadeiro e extremamente atual: "**Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos**" (1Tm 6.9-10).

Você acha que buscar riquezas é um objetivo nobre para a sua vida?

No último trecho do versículo 10, Paulo está dizendo que crentes desviaram da fé porque cobiçaram o dinheiro. O que fazer para não cair na tentação de querer ficar rico e colocar o coração nisso? Veja a orientação que Paulo dá a Timóteo nos versículo 11-12a: "**Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso (o desejo de ficar rico) e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna...**" (1Tm 6.11-12a).

Mesmo as riquezas adquiridas honestamente não garantem coisa alguma e são completamente vulneráveis. Por mais que elas proporcionem uma sensação de segurança, é uma sensação falsa. "**Não esgote suas forças tentando ficar rico; tenha bom senso! As riquezas desaparecem assim que você as contempla; elas criam asas e voam como águias pelo céu**" (Pv 23.4-5). "**Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus...**" (1Tm 6.17).

É importante esclarecer que ser rico não é pecado, e, de fato, há muitas pessoas ricas piedosas e tementes a Deus, mas a Bíblia alerta veementemente que colocar a busca por riquezas como prioridade da vida leva a um caminho de afastamento de Deus. "**Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro**" (Mt 6.24). Veja também Ec 5.10-15; Mc 4.18-19; Lucas 12.15 e Hb 13.5. Colocar a esperança no dinheiro também é tolice (Pv 11.4; Pv 23.4-5 e 1Tm 6.17). Compreender isso é básico para lidar com o dinheiro da maneira de Deus. Ele não quer que vivamos em função do dinheiro, mas sim, que usemos o dinheiro sendo Mordomos Fiéis que honram ao Senhor e que cumprem a Sua vontade.

> "Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos". Ec 5.10

Deus é o Dono do Universo

"**O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o trabalho em que se esforçou nada levará consigo**" (Ec 5.15).

"**... nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar**" (1Tm 6.7).

Quanto dinheiro você tinha quando nasceu? Há algum bem material que você poderá levar quando morrer? Antes de você nascer, de quem era aquilo que você 'possui' hoje? E, depois que você morrer, com quem isso ficará?

Deu para entender? De fato, você não é dono de nada. Até a matéria que constitui o seu corpo não é realmente sua. Então, quem é o dono?

"**Teus, ó SENHOR, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó SENHOR, é o reino; tu estás acima de tudo. A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos**" (1Cr 29.11-12).

"**Tanto a prata quanto o ouro me pertencem, declara o SENHOR dos Exércitos**" (Ag 2.8).

Além disso, quem está no controle das pessoas e das circunstâncias?

"**Na verdade, sei que o Senhor é grande, que o nosso Soberano é maior do que todos os deuses. O Senhor faz tudo o que lhe agrada, nos céus e na terra, nos mares e em todas as suas profundezas**" (Sl 135.5-6).

"**De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar**" (At 17.26).

Você reconhece que Deus é o dono de tudo o que existe e que Ele está no absoluto controle de tudo o que acontece?

Nunca esqueça:

> "Não há sabedoria alguma, nem discernimento algum, nem plano algum que possa opor-se ao Senhor". Pv 21.30

O Mordomo Fiel

"**Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eu fiz a terra, os seres humanos e os animais que nela estão, com o meu grande poder e com meu braço estendido, e eu a dou a quem eu quiser" (Jr 27.5).**

Deus criou todas as coisas e é o dono de tudo o que existe. Durante o período de nossa vida, ele coloca aos nossos cuidados dinheiro e bens, segundo a sua vontade, para que as nossas necessidades sejam supridas e **para que possamos cumprir o seu propósito em nossas vidas**. Ele também nos deu a responsabilidade de administrarmos fielmente tudo o que Ele criou (Gn 1.26), deixando-nos princípios para que pudéssemos cumprir diligentemente essa responsabilidade.

Por causa do pecado, as pessoas "**trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre**" (Rm 1.25). Este versículo explica porque é tão difícil lidar com as posses materiais de modo a agradar a Deus.

O cristão autêntico, que verdadeiramente deseja ser um discípulo de Jesus e que adora somente a Deus, realmente pode, auxiliado pelo Espírito Santo, se tornar um **Mordomo Fiel** do dinheiro e das posses materiais, "**digno de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio**" (Lc 16.11a).

Veja as principais responsabilidades do **Mordomo Fiel**:

O Mordomo Fiel	
♦ Reconhece que Tudo Pertence a Deus	♦ Não Cobiça, nem é Ganancioso
♦ Submete-se à Autoridade	♦ Ensina os Filhos a lidar com o Dinheiro
♦ Busca Conselhos	♦ Experimenta uma Vida de Contentamento
♦ Age com Absoluta Honestidade	♦ Estabelece um Estilo de Vida coerente com o Propósito de Deus para a sua Vida
♦ Trabalha Diligentemente	♦ Vive na Perspectiva da Eternidade
♦ Gasta com Sabedoria	
♦ Evita Dívidas	
♦ Economiza com Prudência	
♦ Contribui Generosamente	

"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu senhor". Mateus 25.21

Principais Responsabilidades do Mordomo Fiel

O Mordomo Fiel:

I. Reconhece que Tudo Pertence a Deus

1Cr 29.11-12; Sl 135.6; Is 40.21-24; At 17.26; Rm 8.28; Pv 3.5-6

Tudo pertence a Deus, e ele está no absoluto controle das pessoas e dos acontecimentos.

"**Teus, ó SENHOR, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó SENHOR, é o reino; tu estás acima de tudo. A riqueza e a honra vêm de ti; tu dominas sobre todas as coisas. Nas tuas mãos estão a força e o poder para exaltar e dar força a todos**" (1Cr 29.11-12).

"**Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas**" (Pv 3.5-6).

II. Submete-se à Autoridade

Mc 12.13-17; Rm 13.1-7; 1Tm 2.1-2; Tt 3.1; Hb 13.17; 1Pe 2.13-17; Pv 21.1; Pv 25.15

Brasília, Política, Ministro, Deputados, Senadores, Congresso Nacional. Quando você lê ou ouve essas palavras, o que lhe vem à mente? Compare isso com os seguintes versículos bíblicos:

"**Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas. Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos**" (Rm 13.1-2).

"**Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade**" (1Tm 2.1-2).

"**Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem**" (1Pe 2.13-14).

Você é um cidadão exemplar? Exerce a sua cidadania conscientemente? É obediente às leis? Você paga corretamente seus impostos? Solicita a nota ou cupom fiscal em todas as suas compras, auxiliando para que os outros paguem seus impostos adequadamente? Você compra produtos piratas ou de origem duvidosa, só porque são mais baratos?

A legislação brasileira é bastante complexa, e muitas vezes, confusa. Constantemente vemos notícias de corrupção e de busca de interesses próprios por parte de nossos legisladores e governantes. Mas, seria isso motivo para ser insubmisso às autoridades e desobedecer à Palavra de Deus, ou uma oportunidade de fazer diferença?

E quanto a outras autoridades (como pais, professores, chefes no trabalho ou líderes na igreja), como você tem se portado diante delas?

Qual deve ser a atitude do **Mordomo Fiel** perante as autoridades?

"**Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e às autoridades, sejam obedientes, estejam sempre prontos a fazer tudo o que é bom...**" (Tt 3.1).

> "Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles.
> Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas.
> Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria
> e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês". Hb 13.17

III. Busca Conselhos

Sl 119.98-100,105; 2Tm 3.16-17; Hb 4.12-13; Sl 16.7; Pv 1.8-9; Pv 15.22; Pv 19.20; Sl 1.1-3

"**O caminho do insensato parece-lhe justo, mas o sábio ouve os conselhos**" (Pv 12.15).

"**Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir**" (Sl 25.12).

> "Ouça conselhos e aceite instruções,
> e acabará sendo sábio". Pv 19.20

"**Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro. Os teus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, porquanto estão sempre comigo. Tenho mais discernimento que todos os meus mestres, pois medito nos teus testemunhos. Tenho mais entendimento que os anciãos, pois obedeço aos teus preceitos. A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho**".
(Salmos 119.97-100,105)

> "Os planos fracassam por falta de conselho, mas são
> bem-sucedidos quando há muitos conselheiros". Pv 15.22

IV. Age com Absoluta Honestidade e Integridade

Lv 19.11-13; Dt 25.13-16; Ef 4.28; 1Pe 1.15-16; Pv 3.32; Pv 14.2; Pv 26.28; Sl 15.1-5; Sl 112.1-10, etc.

"**Não furtem. Não mintam. Não enganem uns aos outros**" (Lv 19.11).

Honestidade é o atributo normalmente usado para definir a integridade nas questões relacionadas a dinheiro e bens materiais. O padrão bíblico para o **Mordomo Fiel** é o de absoluta honestidade, mesmo nas pequenas coisas.

"**Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito**" (Lc 16.10)

Há alguma atitude de desonestidade que está incomodando a sua consciência? Você tem alguma atitude de desonestidade para acertar?

Decida acertar, ore e aja:

1) Arrependa-se e peça perdão ao Senhor (1Jo 1.9);

2) Confesse o seu pecado para a pessoa que você roubou (Tg 5.16a);

3) Faça o possível para restituir o dano. Em passagens bíblicas que referem restituição de furtos, a instrução é que o valor restituído deve ser maior que o valor furtado (Lv 6.4-5; Nm 5.5-8; Lc 19.8).

Para o **Mordomo Fiel**, a integridade também deve ser uma característica fundamental:

"**Senhor, quem habitará no teu santuário? Quem poderá morar no teu santo monte? Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo, que de coração fala a verdade e não usa a língua para difamar, que nenhum mal faz ao seu semelhante e não lança calúnia contra o seu próximo, que rejeita quem merece desprezo, mas honra os que temem o Senhor, que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado, que não empresta o seu dinheiro visando lucro nem aceita suborno contra o inocente. Quem assim procede nunca será abalado**" (Sl 15.1-5).

Algumas Características de uma Pessoa Íntegra		
- é honesta - é ensinável - é fiel - é autêntica - é transparente - é alguém de conduta reta	- é sincera - é humilde - fala sempre a verdade - não mente - é confiável - é digna de confiança	- não engana - mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicada - não fala mal do próximo - não dá falso testemunho - entre outras...

"A verdade é o alicerce da integridade. E a integridade é o pilar que sustenta o caráter. (...) A verdade é imparcial. É eterna. Ela resiste ao tempo".

Edwin L. Cole, no livro "Coragem", Editora UDF, Pág 101

"O caráter é muito importante porque não pode ser totalmente avaliado; se for deficiente, porém, falhará no momento em que mais precisarmos dele. É quase impossível ajudar um caráter mal formado" (Pág 18).
"Poucas (pessoas) mudam de caráter após tornarem-se adultas". (Pág 45)
"O caráter puro é transparente" (Pág 47).
"A obediência constrói o caráter" (Pág 49).
"A confissão clareia e limpa nosso caráter" (Pg 50).
"As grandes qualidades na vida estão envolvidas no caráter de uma pessoa, tais como sabedoria, integridade, honestidade, lealdade, fé, perdão e amor" (Pág 84).
"... o caráter determina como uma pessoa usa sua inteligência" (Pág 109).

Fred Smith, no livro "O Impacto da Liderança com Integridade", Editora Vida

"Quem procede com integridade viverá seguro, mas quem procede com perversidade de repente cairá". Pv 28.18

"**O avarento (o que é ávido por lucro desonesto) põe sua família em apuros, mas quem repudia o suborno viverá**" (Pv 15.27).

"**Muitos se dizem amigos leais, mas um homem fiel, quem poderá achar? O homem justo leva uma vida íntegra; como são felizes os seus filhos!**" (Pv 20.6-7).

"**Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Era homem íntegro e justo; temia a Deus e evitava fazer o mal**" (Jó 1.1).

Leia a seguinte frase: **"Na cidade de _____ vivia uma pessoa chamada _____. Era uma pessoa íntegra e justa; temia a Deus e evitava fazer o mal"**. Se você preencher as lacunas dessa frase com a sua cidade e com o seu nome, respectivamente, a frase seria verdadeira?

V. Trabalha Diligentemente

2Ts 3.6-13; Gn 39.2-5; Ex 20.9; Ef 6.5-9; Cl 3.22-25; 1Pe 2.18; Pv 6.6-11; Pv 12.24; Pv 18.9; Pv 22.29

"**As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos**" (Pv 12.24).

A Bíblia instrui exaustivamente que devemos trabalhar arduamente e com diligência e condena a preguiça (Pv 6.6-11). A ociosidade também é vetada:

"**Se alguém não quiser trabalhar, também não coma. Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos, não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus que trabalhem tranqüilamente e comam o seu próprio pão**" (2Ts 3.10-12).

"**Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo**" (Cl 3.23-24).

Segundo esses versículos, como você deve realizar o seu trabalho? Quem é o seu verdadeiro patrão?

Veja 1Sm 2.7; 1Cr 29.12 e Sl 75.6-7. Quem está controlando a sua promoção no trabalho? Quem poderia lhe conceder uma função ou trabalho mais rentável? É necessário falar mal de um chefe ou colega de trabalho ou menosprezar o trabalho de alguém para ocupar a sua posição ou ganhar um aumento?

Como tem sido a sua atitude no trabalho? Você freqüentemente murmura diante das tarefas que precisa realizar? Você reclama do seu salário ou das suas condições de trabalho? Você tem se comportado no trabalho de modo exemplar ou da mesma maneira como qualquer outro trabalhador?

Entre muitos exemplos, na Bíblia, de pessoas que foram íntegras e sempre fizeram com diligência e esmero o seu trabalho, e, por isso, realmente fizeram diferença e causaram impacto entre as pessoas com as quais conviveram, veja um pouco da vida de Daniel:

"**Dario achou por bem nomear cento e vinte sátrapas para governarem todo o reino, e colocou três supervisores sobre eles, um dos quais era Daniel. Os sátrapas tinham que prestar contas a eles para que o rei não sofresse nenhuma perda. Ora, Daniel se destacou tanto entre os supervisores e os sátrapas por suas grandes qualidades, que o rei planejava colocá-lo à frente do governo de todo o império. Diante disso, os supervisores e os sátrapas procuraram motivos para acusar Daniel em sua administração governamental, mas nada conseguiram. Não puderam achar nele falta alguma, pois (Daniel) era fiel; não era desonesto nem negligente. Finalmente esses homens disseram: 'Jamais encontraremos algum motivo para acusar esse Daniel, a menos que seja algo relacionado com a lei do Deus dele**" (Daniel 6.1-5).

Veja nos versículos seguintes de Daniel 6 (especialmente os vs. 25-28), o que aconteceu por causa da integridade de Daniel e por sua diligência no trabalho. Veja também o exemplo de José em Gênesis 39.1-5,20-23; 41.37-41.

Você acha que uma pessoa que não é honesta e não trabalha diligentemente poderia esperar bênçãos de Deus sobre a sua vida financeira? "**O que furtava não furte mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade**" (Ef 4.28).

Você tem sido um trabalhador fiel, íntegro e diligente?

A nossa sociedade precisa urgentemente de trabalhadores como José e Daniel. Que tal você?

Sobre **descanso**, veja Êxodo 34.21, Salmos 127.2 e Eclesiastes 5.12. Você descansa o suficiente? Faz sentido pra você continuamente trabalhar em excesso, principalmente se for com a motivação errada?

Alerta sobre Entretenimento

O entretenimento (especialmente cinema e filmes, música, televisão, jogos de *video-game* e internet) é, atualmente, o principal meio pelo qual tentam inculcar intencionalmente as filosofias deste mundo nas pessoas. Portanto, é necessário extremo cuidado ao se expor a isso para não ser influenciado pelos valores mundanos transmitidos nesses meios (Cl 2.8; Rm 12.2 e Pv 4.23). Acompanhar o mundo do futebol e dos esportes pela mídia também é algo que demanda muito cuidado e é bom ser bastante moderado com isso.

Em geral, estas coisas, embora não sejam erradas em si mesmas, captam a atenção das pessoas com muita facilidade, mas é imprescindível notar que a maior parte do conhecimento e das habilidades adquiridas através de entretenimento não é útil (Sl 119.37) para torná-lo um cristão mais fiel, um líder eficaz, um trabalhador mais diligente, um cônjuge exemplar ou um pai (ou mãe) mais responsável.

"Gaste o mínimo de tempo necessário com a cultura inútil, aquela que não leva para a outra vida".
"Evite ouvir músicas que ferem algum princípio bíblico ou 'arranhem' a sua consciência".
"Quer encher-se do Espírito? Esvazie-se do mundo".
"Cuide bem da sua consciência, mantendo-a pura e sensível: é por meio dela que o Espírito Santo lhe dirige".
Frases extraídas do livro "É por aí! Conselhos aos Jovens", de Mauro Clark, Editora Candeia.

VI. Gasta com Sabedoria

Pv 3.9a; Pv 21.5,20; Mt 6.31-33; 1Tm 5.8; 1Tm 6.7-8; Lc 14.28-30

"**Honre o Senhor com todos os seus recursos...**" (Pv 3.9a). Este versículo auxilia o **Mordomo Fiel** a encontrar o equilíbrio nesta área de gastos. Você está honrando ao Senhor com tudo o que possui?

Analisando os hábitos de consumo de muitas pessoas, veja o que alguém constatou:

"É comum, atualmente, as pessoas comprarem coisas de que não precisam, com o dinheiro que não têm, para impressionar pessoas das quais nem ao menos gostam".

Isso é gastar com sabedoria? É evidente que não. Gastar com sabedoria significa gastar menos do que se ganha, para suprir necessidades suas e da família (1Tm 5.8), sabendo distinguir necessidades de desejos. É importante enfatizar que as necessidades que Deus promete suprir aos seus filhos (Fp 4.19) são aquelas que Ele determina como necessidades (Mt 6.31-33; 1Tm 6.7-8), e não as que a nossa sociedade de consumo determina. O **Mordomo Fiel** busca a sabedoria e o discernimento ao gastar dinheiro, pois está consciente de que a nossa sociedade de consumo é especialista em, continuamente, criar novas necessidades, que na verdade, não são necessidades reais.

Gaste menos do que você ganha.

Gaste menos do que você ganha. Esse é o mais básico princípio de administração financeira pessoal. Simples. Óbvio. Fácil de entender. Mas, infelizmente, deliberadamente ignorado por muitos. Se uma pessoa gasta menos do que ela ganha, significa também que ela não está fazendo dívidas e está economizando uma parte dos seus rendimentos. Assim, aplicando apenas esse princípio, uma pessoa certamente estaria livre da maioria dos problemas financeiros que podem alcançá-la.

Você quer estar livre de problemas financeiros? Se tão-somente você aplicasse esse princípio...

Na casa do sábio há comida e azeite armazenados, mas o tolo devora tudo o que pode (Pv 21.20).

Mas, como fazer para gastar menos do que ganho?

Veja algumas orientações:

1. Utilize um orçamento. Um orçamento é uma excelente ferramenta para administrar bem os gastos, de acordo com os rendimentos disponíveis. Nele você deve anotar seus ganhos, para saber, de fato, quanto você tem para gastar. Em seguida, pode planejar e controlar todos os gastos, de modo que você saberá para onde está indo o seu dinheiro. O software grátis **Ganância Finanças Pessoais** é uma ferramenta que pode ajudá-lo a pôr isso em prática. Faça download desse software no site **Ganancia.com.br**.

2. Freie (neutralize) o seu "impulso consumista". Mesmo que você tenha dinheiro disponível, isso não significa que você precisa gastá-lo. É necessário aprender a controlar esse impulso. O fruto do espírito chamado *domínio próprio* (Gl 5.23) não é para ser demonstrado apenas na área moral, sexual e emocional, mas também em relação às finanças. Para controlar os desejos de consumo é necessário *domínio próprio*, talvez mais que em outras áreas.

3. Evite, ao máximo, compras a crédito. Comprar a prazo significa que você está gastando o dinheiro que ainda não ganhou. NÃO faça dívidas. Você está comprometendo a sua renda futura.

4. Jamais compre algo por status e seja satisfeito com o que você tem. É interessante observar como as pessoas gostam de se comparar. Mais interessante ainda é perceber como elas normalmente se comparam com quem tem mais. Comece a se comparar com quem tem menos do que você, então você aprenderá a ser grato e contente pelo que possui (1Tm 6.6-7), ao invés de ficar reclamando e murmurando por aquilo que não tem. Comprar por status, muitas vezes coisas supérfluas, é uma das principais causas pelas quais as pessoas envolvem-se em dívidas. Exercite a humildade e viva com simplicidade: esse é o padrão bíblico (Fp 2.3).

5. Antes de comprar algo, faça a si mesmo perguntas como estas:

a) É realmente necessário e útil ou totalmente supérfluo? b) Haverá despesa de manutenção? Posso suportar tal despesa? c)Quanto tempo preciso trabalhar? d) Quanto esforço preciso fazer para ganhar tal quantia? e) Os benefícios compensam o esforço que fiz para conseguir o valor do bem? f)Há algo mais importante onde devesse gastar (ou investir) este dinheiro? g) É desejo ou necessidade?

É desejo ou necessidade?

VII. Evita Dívidas

Dt 15.4-6; Dt 28.1-2,12; Dt 28.15,43-45; Pv 22.7; Rm 13.8; Sl 37.21; Pv 6.1-5; Pv 22.26-27; 1Tm 6.6-8

Infelizmente, é incomum as pessoas conterem seu impulso consumista e planejarem os seus gastos. Enganadas ou incentivadas pela propaganda, simplesmente saem comprando e depois é que começam a pensar como é que vão pagar. Acabam comprometendo a sua renda com as dívidas. Adquirem o péssimo *Hábito da Dívida*, ou seja, tudo o que elas compram, compram a prazo.

Hábito da Dívida

Primeiro comprar, depois pagar.

=> Gastar o que ainda não ganhou

É possível que chegue a **80%** o percentual da população do nosso país que administra o seu dinheiro desta forma, e que, por isso, tem de enfrentar os problemas financeiros decorrentes disso.

Especialistas financeiros calculam que pelo menos **25%** da renda das pessoas que administram o seu dinheiro desta maneira (o equivalente a 3 meses por ano) vai embora através do pagamentos de juros.

Nesta questão, a Bíblia também é objetiva, simples e direta:
"**Não devam nada a ninguém...**" (Rm 13.8a).
"**O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta**" (Pv 22.7).

Muitas pessoas ignoram essas instruções e preferem viver endividadas, envolvidas pelo ciclo vicioso da dívida. Antes de terminar de pagar as prestações de uma dívida, já fazem uma dívida nova. Estão realmente escravizadas.

Veja algumas razões para não ter dívidas:

1. Você pode perder a sua renda. Seu emprego e sua remuneração não são eternos. Se você vive endividado, no *Hábito da Dívida*, mais cedo ou mais tarde é extremamente provável que você vai ter de enfrentar problemas financeiros.

2. Você pode ficar inadimplente. Se por algum motivo pagamentos forem atrasados e houver inadimplência, o cobrador começar a bater à porta ou o nome do devedor for inscrito no cadastro do SPC ou da SERASA (sistemas de proteção ao crédito), será que seria possível dormir tranqüilo? Será que isso causaria transtornos no lar? Sabemos que problemas relacionados às finanças provocam muitos desentendimentos familiares e estão entre as principais causas de divórcios.

3. Os juros são altíssimos. Ao fazer dívidas, você estará pagando juros muito altos, então boa parte do seu esforço no trabalho será para pagar juros, ou seja, dinheiro que você está jogando fora.

4. Dívida é escravidão. "O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta" (Pv 22.7).

Dívida é escravidão.

5. Dívida é maldição. Você já ouviu alguém dizer: "Como eu sou abençoado, estou cheio de dívidas"? A dívida aproxima maldições, e não bênçãos, para a vida de uma pessoa.

Dívida é maldição.

Você quer se livrar das dívidas?

Estude e medite no texto de 2Reis 4.1-7, e veja quais princípios extraídos da experiência da viúva você poderia aplicar à sua situação atual. Leia os capítulos 5 e 6 do livro "O Seu Dinheiro", de Howard Dayton.

O software grátis **Ganância Finanças Pessoais**, disponível no site **Ganancia.com.br**, no módulo de **Cálculos Financeiros**, pode ajudá-lo a fazer cálculos de empréstimos para você avaliar melhor as suas dívidas e quais estão com juros mais altos, o que pode ser útil ao fazer um planejamento de pagamento.

Dívidas planejadas, mas, mesmo assim, não recomendadas.

Em alguns poucos casos, talvez pudéssemos considerar a possibilidade da dívida, como na compra de um imóvel, por exemplo, se for com minucioso planejamento. Mas esteja atento: é comum ouvirmos que pagar aluguel é jogar dinheiro fora, mas isso não é necessariamente verdade, pois pagar juros de financiamento pode ser mais caro do que pagar aluguel.

Portanto, muito cuidado com financiamento imobiliário ou consórcio, pois pode ser um péssimo negócio. Não assine o contrato sem antes buscar conselhos consistentes, calcular cuidadosamente e verificar as implicações das prestações no seu orçamento, para que isso não tire a sua tranqüilidade e não seja uma maldição para você e seus próximos.

Fiança

Por que existe fiança? Isso mesmo, fiança só existe por que existe dívida e por que o credor não pode confiar nem ter certeza de que vai receber o seu dinheiro de volta.

Leia, na Bíblia, Provérbios 6.1-5 e veja o que é dito a um fiador, para que se esforce a se livrar do seu compromisso, caso já o tenha assumido. Tanta ênfase é dada porque realmente a possibilidade de ter de pagar a dívida do devedor original é muito grande.

Veja outro conselho em Pv 22.26-27:
"Não seja como aqueles que, com um aperto de mãos, empenham-se com outros e se tornam fiadores de dívidas; se você não tem como pagá-las, por que correr o risco de perder até a cama em que dorme?".

Ou seja, a menos que você tenha os recursos necessários e, de antemão, esteja disposto a pagar a dívida do devedor, fuja de ser fiador.

Os textos bíblicos acima que falam sobre fiança também têm muito a dizer a quem quer tomar dinheiro emprestado. Se alguém que pensa entrar em dívidas prestar atenção a isso, facilmente vai concluir que também não pode ter certeza alguma de que vai conseguir pagá-las. Logo, é muito grande a probabilidade de que terá de enfrentar as conseqüências de problemas financeiros em sua vida.

VIII. Economiza com Prudência

Gn 41.34-36; Pv 21.5,20; Pv 30.24-25

Na vida da maioria das pessoas haverá períodos de escassez. Por isso é sábio economizar em tempos de fartura. Veja o exemplo de José no Egito (Gn 41.34-36).

> **"Na casa do sábio há comida e azeite armazenados, mas o tolo devora tudo o que pode". Pv 21.20**

Os especialistas financeiros aconselham a manter uma economia no valor equivalente de três a seis vezes os gastos mensais. Por exemplo, se uma família gasta em torno de R$ 1.500,00 por mês pagando as despesas normais, o conselho é manter uma poupança de R$ 4.500,00 a R$ 9.000,00, pelo menos. Isso significa que se houver algum problema como desemprego, por exemplo, esta família estaria suprida pelos próximos três a seis meses, e teria tempo de buscar outro trabalho sem desespero. Em caso de despesas inesperadas, como a doença de um membro da família ou o conserto do carro que enguiçou, essa família também poderia usar parte do valor poupado e superar o problema sem maiores transtornos.

Ao comprar bens materiais, primeiro economizar o valor necessário e depois comprar revela-se uma atitude muito sábia. No módulo de **Cálculos Financeiros** do software **Ganância Finanças Pessoais** você pode fazer cálculos de empréstimo e de poupança e comparar. Você perceberá o quanto de juros você não precisará pagar se optar por economizar antes de comprar.

> **Hábito da Poupança = Economizar**
> **Primeiro economizar, depois comprar.**
> **=> Gastar menos do que ganha**

Ao economizar e planejar renda para o futuro, cuidado para não aprender a depender do dinheiro e esquecer-se de Deus. Por isso, muito cuidado. Leia a Advertência e o Alerta a seguir:

Advertência: Cuidado com o desejo egoísta de enriquecer (Sl 119.36-37; Mc 4.18-19; Lc 16.13-15; 1Tm 6.9-11).
Alerta: Não ponha a sua segurança na sua poupança; aprenda a depender de Deus (Pv 11.4; 1Tm 6.17).

IX. Contribui Generosamente

Sl 37.21; Sl 112.9; Pv 3.9b; Pv 11.24-25; At 20.35; Rm 12.13; Fp 2.3b-4; 1Tm 6.18; 2Co 9.7; Hb 13.16; Mc 12.41-44

> **"Pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir".** 1Tm 6.18

A questão de contribuição é sempre polêmica especialmente para aqueles que anseiam a prosperidade material (seu coração está nas riquezas) e para os que não conseguem compreender a bênção que é viver uma vida altruísta, na perspectiva eterna do Reino de Deus. A seguir, algumas diretrizes que podem auxiliar na compreensão deste importantíssimo tópico de finanças na perspectiva bíblica:

1. Perguntas relacionadas ao ato de contribuir:

1. Devo dar o dízimo sobre meus rendimentos brutos ou líquidos?
2. Onde devo entregar os 10%? (Por que 10%?)
3. Devo dar o dízimo se estiver profundamente endividado e sem poder pagar os credores no prazo?

Note que essas perguntas normalmente são feitas por quem não quer contribuir.

2. Atitude correta ao contribuir:

1. Primeiro entregar-se a si mesmo ao Senhor (2Co 8.5).
2. Não por negociação com Deus (Jó 41.11; 1Cr 29.14).
3. Sem avareza (2Co 9.5).
4. Por obediência (Dt 14.22-29, Ml 3.10; 2Co 9.13).
5. Sem hipocrisia (Mt 23.23; Lc 11.42).
6. Não para ser visto pelos homens (Mt 6.1-2).
7. Acertar antes as pendências com os outros (Mt 5.23).
8. Não com pesar (2 Co 9.7).
9. Não por obrigação (2 Co 9.7).
10. Com alegria (2 Co 9.7).
11. Amor (1Co 13.3).
12. Atitude de Gratidão (Sl 56.10-12).
13. Com fé e confiança na provisão de Deus (Mc 12.41-44; Lc 21.1-4).
14. Com sacrifício (2Sm 24.23-24; Mc 12.41-44; Lc 21.1-4).

Se você não está desenvolvendo essas atitudes, certamente a contribuição está sendo um fardo para você. Qual é a sua atitude ao contribuir? Como você pode continuar desenvolvendo a atitude correta ao contribuir? Você contribui com regularidade para o Reino de Deus?

Para uma pessoa endividada, será que é fácil contribuir com atitude correta? Esta é a melhor razão para se livrar de dívidas.

> **"Destaquem-se neste privilégio de contribuir".** 2Co 8.7b

3. Onde (ou para quem) contribuir?

1. Igreja Local (Nm 18.8-10,21,24; Gl 6.6,9-10; 1Tm 5.17-18).
2. Sustento Missionário (2Co 8 e 9).
3. Pobres e Necessitados (Mt 6.3-4; Gl 2.9-10; Mt 25.31-46; Jo 13.27-29).
4. Generosidade (Rm 12.13, 1Tm 6.18; Pv 11.24-25; At 20.35b)

A obra do Senhor precisa ser sustentada. A igreja precisa ser mantida. Bíblias precisam ser distribuídas. Missionários precisam ser enviados. Que outras oportunidades de contribuir você poderia alistar? Como você tem se envolvido? De que maneira você está fazendo a sua parte?

> **"Lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus que disse: 'Há maior felicidade em dar do que em receber'".** At 20.35b

4. Quanto contribuir?

Ilustração do torcedor fanático x cristão autêntico.

Um torcedor fanático não consegue trocar de time, também não consegue esconder a paixão que tem por ele, e não mede esforços para acompanhá-lo, muitas vezes gastando muito mais dinheiro do que pode para dar vazão à sua paixão.

Lições da ilustração do torcedor fanático para um cristão autêntico:

1. Um cristão autêntico não consegue abandonar a sua fé.
2. Um cristão autêntico não consegue esconder a sua fé (não consegue ser um agente secreto).
3. Um cristão autêntico investe no Reino de Deus tudo o que puder, inclusive sacrificialmente.

Oportunamente, em uma de nossas palestras, você poderá ouvir essa ilustração completa.

Você busca de todo o coração ser um cristão autêntico?

> **"O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo". Mt 13.44**

Resumindo...

É necessário compreender que a questão de contribuição tem a ver com prioridade. Qualquer pessoa tem alegria em gastar dinheiro com aquilo que é importante para ela. Logo, se as coisas de Deus são importantes para uma pessoa, investir dinheiro nas coisas de Deus será natural e motivo de alegria, e as perguntas do item 1 (Perguntas relacionadas ao ato de Contribuir) parecerão sem muito sentido, pois essa pessoa, além de dinheiro, investirá na obra de Deus também tempo e o que mais ela puder.

A Melhor Opção de Investimento

Às vezes, as pessoas me perguntam qual é a melhor opção de investimento. A minha resposta não é a que elas esperam, mas é absolutamente verdadeira e está baseada nos seguintes princípios:

"**O Reino dos céus é como um tesouro escondido num campo. Certo homem, tendo-o encontrado, escondeu-o de novo e, então, cheio de alegria, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo**" (Mt 13.44).

"**Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam**" (Mt 6.19-20).

Os rendimentos desse tipo de investimento são imensuráveis e eternamente garantidos.

Mas não é qualquer pessoa que pode investir no "banco" do Reino dos céus. Para investir nesse "banco" também é necessário "abrir uma conta". E para "abrir uma conta", é fundamental primeiramente ter cidadania do Reino.

Você já é cidadão do Reino dos céus?
Você já tem "uma conta no banco" do Reino?
Você conhece o "gerente" desse "banco"?
E o "banqueiro"?
Você já está apto a investir no Reino?

Se a sua resposta a essas perguntas é 'não', você precisa conhecer o Reino urgentemente. Por onde começar? Pegue uma Bíblia e estude o Novo Testamento. Comece lendo o evangelho de Mateus ou o evangelho de João. Continue estudando a Bíblia e aprenda tudo o que você precisa saber sobre o Reino, primordialmente sobre o **Rei desse Reino**. Assim, terá o privilégio de investir no Reino desde já, cheio de alegria.

Se a sua resposta às perguntas acima é 'sim', deixe-me perguntar: Os investimentos que você tem feito têm valor no Reino? Como está o "saldo" da sua "conta de investimentos" do Reino? Continue investindo pesado no Reino, cheio de alegria.

Que o Rei do Reino te conceda oportunidades de investir no que verdadeiramente vale à pena investir.

X. Não Cobiça, nem é Ganancioso

Lc 12.15; Ef 5.3,5; Tg 4.2-3; Ex 20.17; 1Co 6.9-10; 1Co 10.6; At 20.33

"**Cuidado, fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens**" (Lc 12.15a).

"**Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres**" (Tg 4.2-3).

"**Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus**" (Ef 5.5).

XI. Ensina os Filhos a lidar com o Dinheiro

Pv 22.6; Dt 6.6-7; Dt 11.18-19; Ef 6.4

"**Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar**" (Dt 6.6-7).

"**... criem (os filhos) segundo a instrução e o conselho do Senhor**" (Ef 6.4).

Com que tipo de instrução os filhos devem ser criados (Ef 6.4)? É responsabilidade dos pais transmitir aos filhos os princípios da fé e os ensinamentos bíblicos? De que maneira (Dt 6.6-7; Dt 11.18-19)? Os princípios bíblicos sobre dinheiro, bens materiais e de Mordomia Fiel também devem ser ensinados?

XII. Experimenta uma Vida de Contentamento

Ec 5.10; 1Tm 6.6-8; Hb 13.5; Fp 4.11-13

"**Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: 'Nunca o deixarei, nunca o abandonarei**" (Hb 13.5).

> "... aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece". **Fp 4.11-13**

"**Tudo posso naquele que me fortalece**" (Fp 4.13). Isso significa que posso ter uma mansão, um carro de luxo na garagem e todo o conforto que mereço? É isto que o versículo ensina? É para correr em busca de bens materiais que Deus nos dá forças? Não. Em Jesus, por causa do Evangelho, o **Mordomo Fiel** será fortalecido e poderá experimentar uma vida de contentamento mesmo estando na prisão, passando fome, passando frio, em circunstâncias adversas e sem nenhum conforto. Estamos realmente dispostos a experimentar este tipo de vida de contentamento, sem murmurar?

Em contraste com isso, a nossa cultura estimula o descontentamento. A maior parte das propagandas tenta gerar um sentimento de descontentamento, transmitindo a sensação de que a pessoa só vai estar feliz quando possuir aquele produto que está sendo oferecido. Mas, assim que o produto é comprado, logo em seguida oferecem outro produto melhor, continuando o ciclo do descontentamento. Conscientize-se: dinheiro e bens materiais, por si mesmos, não geram contentamento. Como você pode se proteger disso?

Por que as pessoas fazem dívidas? Uma das razões é porque não estão contentes com aquilo que Deus já lhes concedeu. Uma pessoa contente e satisfeita com o que possui provavelmente estará também muito menos propensa a cair em tentação na área de cobiça, ganância, desonestidade, soberba, orgulho, reclamar do trabalho ou do salário, etc. Que outras atitudes podem demonstrar a falta de contentamento? Aliste. Note que a desobediência aos princípios de **Mordomia Fiel** gera descontentamento.

> **A desobediência aos princípios de Mordomia Fiel gera descontentamento.**

Você está experimentando uma vida de contentamento? Se não, o que você deve fazer ou que decisões você precisa tomar para que o contentamento genuíno seja visível na sua vida? Avalie-se.

XIII. Estabelece um Estilo de Vida coerente com o Propósito de Deus para a sua Vida

Mc 8.34-38; Lc 9.57-62; Jo 4.34; Jo 6.38; Jo 17.4; Jo 19.30; At 9.15-16; At 20.23-24; 2Tm 4.6-7

Compare a vida espiritual de Jó, Abraão, José, Davi, Jesus e Paulo, e outros homens da Bíblia, com o patrimônio material que eles possuíam. Perceberemos que o patrimônio de cada um era coerente com o propósito que Deus tinha para a vida de cada um deles. Perceberemos também que Deus providenciava todos os recursos necessários para que conseguissem cumprir a sua missão, embora, às vezes, Deus limitava os recursos esperados, para que pudessem exercitar a fé e ver Deus agir sobrenaturalmente.

Quanto a você: o seu patrimônio material ou o patrimônio que você deseja alcançar está de acordo com o propósito que Deus tem para a sua vida? Você estuda, trabalha e faz o que faz apenas para ganhar dinheiro e para alcançar prosperidade material ou faz essas coisas para cumprir o propósito de Deus em sua vida?

Veja nesta apostila, o exercício **"Qual é o Propósito de Deus para a sua Vida?"** Através da leitura da Bíblia, da obediência à Palavra de Deus e da oração, certamente você descobrirá a vontade de Deus para a sua vida, e poderá estabelecer um estilo de vida coerente com o propósito de Deus para você, ciente de que Ele suprirá todos os recursos para que este propósito seja cumprido.

"Disse Jesus: 'A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra". Jo 4.34

"Pois desci dos céus, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou". Jo 6.38

Para refletir: É possível experimentar uma vida de contentamento genuíno fora da vontade de Deus?

XIV. Vive na Perspectiva da Eternidade

Mt 6.33a; Mt 28.18-20; 2Tm 1.12; 2Co 4.18; Cl 3.2; Hb 11.6,16; 2Pe 1.2-11; Ap 21.3-5

"**Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos**" (Mt 28.18-20).

"**Por essa causa também sofro, mas não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei até aquele dia**" (2Tm 1.12).

"**Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno**" (2Co 4.18).

"**Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas**" (Cl 3.2).

"**... esperavam eles (Abel, Enoque, Noé, Abraão), uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial. Por essa razão Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, e lhes preparou uma cidade**" (Hb 11.16).

Vivendo na Perspectiva da Eternidade – 2Pedro 1.2-11

Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor.

Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor.

Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos. Todavia, se alguém não as tem, está cego, só vê o que está perto, esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados.

Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Outros Tópicos de Finanças

A seguir, a sugestão de outros tópicos relacionados a finanças e bens materiais que você poderá estudar e se aprofundar, se for do seu interesse:

Prosperidade dos Ímpios

Jó 21; Sl 37; Sl 73; Ec 5.10-15

Porque os ímpios prosperam? (Jr 12.1b). Note que esta pergunta é feita de modo capcioso. Veja bem: a grande maioria dos ímpios não prospera, e vive na miséria da conseqüência de sua impiedade, . "Porque alguns ímpios prosperam?" seria uma pergunta bem melhor.

Normalmente se avalia prosperidade apenas pelo aspecto material, mas prosperidade é um conceito muito mais amplo. Será que um indivíduo que mora no meio da selva amazônica, pesca o seu alimento, dorme numa rede e vive bem com a sua família não seria uma pessoa mais próspera e mais feliz do que um rico executivo de São Paulo, que é escravo da sua riqueza, vive 'preso' dentro da sua mansão, talvez em conflito com familiares, com medo de assaltantes, e, por causa disso, precisa ir de helicóptero até o escritório, onde passa 'preso' o resto do tempo?

Pense sobre isso, leia o Salmo 37 e o Salmo 73, e tire as suas conclusões...

Loterias e Jogos de Azar (Extraído da apostila do curso Crown Financial Ministries).

Pv 28.20; Pv 28.22; 1Tm 6.9-10.

Loterias, sorteios e jogos de todos os tipos são muito comuns atualmente. Investimentos arriscados e títulos de capitalização baseados em sorteios também podem ser considerados jogos. Um cristão pode se envolver com isso? Reflita sobre as seguintes questões:

- Quais são as motivações que levam uma pessoa a jogar?
- Estas motivações agradam ao Senhor? Por quê?
- Leia Pv 28.20 e Pv 28.22. Você acha que uma pessoa que leva Deus a serio deve jogar?
- Compare as motivações que levam uma pessoa a jogar com os princípios de trabalhar diligentemente, confiar na provisão do Senhor e ser um **Mordomo Fiel**.

"**Como crente, não há a menor necessidade de jogar na loteria; afinal, você já tirou a *sorte grande*".**

Mauro Clark, no livro "É por aí! Conselhos aos Jovens".

Como os seguintes fatores têm influenciado seus gastos e o seu estilo de vida?
(Extraído da apostila do curso Crown Financial Ministries).

Escreva a sua resposta para cada um dos fatores listados abaixo:

- Comparar o seu estilo de vida com o de seus amigos ou de outras pessoas.
- Televisão, revistas, catálogos, mídia, e outros anúncios.
- O seu estudo da Bíblia.
- O seu compromisso com Cristo e com aquilo que é importante para Ele.

Aposentadoria na Bíblia (Extraído da apostila do curso Crown Financial Ministries).

Você pode dar um exemplo de um personagem bíblico que se aposentou?

A aposentadoria, como ela é praticada em nossa cultura, é permissível biblicamente? Por quê?

O Líder Cristão e as Finanças

1Tm 3.3,8; Tt 1.7; 1Pe 5.1-4; Ex 18.21.

A Mulher no Mercado de Trabalho

Pv 31.10-28; Tito 2.4-5.

Herança - Testamento - Direito da Sucessão

Gn 24.35-36; Pv 13.22; Pv 20.21; 2Co 12.14; Gl 4.1-2

Litígio e Processos Judiciais

Mt 5.23-24; Mt 18.15-17; 1Co 6.1-7

Finanças nos Negócios

- Responsabilidades do Empregador e do Empregado
- Sociedades

Livro sugerido: **Negócios à Luz da Bíblia**, Larry Burkett, Crown, Editora UDF

Procedimentos Legais para resolver pendências com Banco Central – SPC – Serasa.

Veja o guia "Saiba como evitar a inadimplência e garantir o seu futuro", editado pela Serasa, no site **www.serasa.com.br/guia/index.htm.** O guia contém orientações sobre diversos assuntos que podem ser úteis: inadimplência, saídas para o endividado, compradores compulsivos, como regularizar pendências, etc.

Finanças: Desafios para a Liderança

Por Paulo de Tarso (Finanças para a Vida)

Falar das dificuldades financeiras pelas quais tem passado as pessoas, famílias e instituições é quase que cair no lugar comum. Já não necessitamos de muitos argumentos e estatísticas para nos convencermos desta realidade. É bem possível que nossas dificuldades na gestão dos nossos recursos financeiros, como também da organização que lideramos, seja a realidade mais palpável dos entraves cotidianos que nos distanciam de um ideal extremamente desejado: sucesso na administração do dinheiro. Por isso quero compartilhar de pelo menos três desafios para a liderança atual no que diz respeito à administração financeira.

1º Desafio: Administração das finanças pessoais ou da família

Dentre as incumbências do líder, uma das mais importantes é ser exemplo daquilo que ensina ou prega. Portanto, o líder necessita administrar suas finanças de uma maneira consistente com as diretrizes bíblicas sobre o assunto. A Bíblia, embora não de forma sistemática, aborda o assunto dinheiro e posses materiais em diversas de suas narrativas. O próprio Jesus lança, em diversas oportunidades, luzes para uma compreensão do papel que o dinheiro deve ocupar no dia a dia das pessoas. Na parábola do administrador astuto, Jesus faz a seguinte colocação: "Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?" (Lc 16.11). Aqui, Jesus declara que se não formos dignos de confiança em administrar fielmente as riquezas materiais, não estaremos habilitados a ascender à posição superior de cuidarmos das riquezas espirituais. Embora Jesus não esteja afirmando que as riquezas materiais sejam ruins em si mesmas, pois toda a criação material é boa (Gn 1.31), sua colocação parece deixar relativamente claro que há uma hierarquia superior em relação aos bens espirituais, que só poderão ser colocados sob nossa administração, caso sejamos bem sucedidos no gerenciamento das posses materiais.

2º Desafio: Administração das finanças da organização

Vencido o primeiro desafio, os que estão liderando as organizações, necessitam aplicar também a elas os princípios bíblicos de administração financeira. Na verdade, a administração se dá de forma concomitante com a pessoal e familiar. No âmbito organizacional, o líder poderá contar com pessoas com formação técnica e perfil pessoal que o ajude a levar a cabo o objetivo de ter em ordem as finanças da igreja ou demais organizações. Todavia, este fato não o isenta de conhecer e fazer valer as diretrizes da Bíblia sobre como lidar com o dinheiro de uma forma muito mais ampla. É fato que, em geral, a igreja tem se concentrado na área do dar, por isso o líder terá que ampliar seus conhecimentos e outros princípios igualmente importantes tais como economizar, investir, livrar-se de dívidas e gastar sabiamente. Em minha experiência pessoal, constato que o binômio Fé x Planejamento ainda é um entrave para boa parte da liderança evangélica. Portanto harmonizar fé com planejamento financeiro é fundamental para os pastores e líderes atuais.

3º Desafio: Administração das finanças dos liderados

As mesmas dificuldades que os líderes enfrentam na administração pessoal e familiar e nas instituições que lideram, é enfrentada pelos seus liderados no ambiente familiar e igualmente nas empresas ou organizações que supervisionam. Este fato deveria sensibilizar a liderança das igrejas e organizações para contemplar no seu sistema de ensino, o aprendizado bíblico financeiro. É penoso constatar que o ensino de finanças não faz parte da grade curricular de nossas escolas. Assim a igreja poderia abençoar seus membros numa área tão essencial, ao mesmo tempo em que cumpriria as palavras de Jesus: "ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei" (Mt 28.20). A utilização de um orçamento, por exemplo, deveria ser uma ferramenta básica de todas as pessoas, famílias e organizações. No entanto, constatamos com preocupação que esta realidade ainda está distante do nosso dia-a-dia. O líder deve ser sensível em ajudar seu liderado a lidar com o dinheiro, um dos maiores rivais pelo senhorio de Cristo em sua vida. "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6.24).

Concluindo

Não necessitamos de grandes esforços para convencer um líder das dificuldades financeiras que o alcançam. Por esta razão, ele é desafiado a investir em pelos menos três áreas do conhecimento financeiro segundo a Bíblia: no âmbito pessoal e familiar, da igreja ou organização que lidera e da vida de seus liderados. A boa notícia é que, a Bíblia tem orientações suficientes para que alcancemos o equilíbrio financeiro nas três áreas que desafiam nossa liderança. Através de um sistema apropriado e prático, poderá trazer nossas finanças a uma plena realização dos propósitos de Deus. ❑

Extraído do site www.financasparaavida.com.br

Cristãos em uma Sociedade de Consumo

A seguir, alguns trechos deste livro de **John Benton**, Editora Cultura Cristã (www.editoraculturacrista.org.br).

Pág 41-42

Em 1978, um pouco antes da Sra. Thatcher chegar ao poder na Inglaterra, John Stott escreveu seu conhecido comentário sobre o Sermão da Montanha, intitulado *Christian Counter-culture* (Contracultura Cristã). Mas agora, olhando para a igreja vinte ou mais anos depois, me pergunto: o que aconteceu com a contracultura? De que maneira os cristãos estão diferentes? Parecemos freqüentemente tão envolvidos e imersos na promessa de felicidade proposta pelo consumismo quanto qualquer outra pessoa. (...) No entanto, a Palavra de Deus nos revela coisas que nos causam desconforto. Nada há de errado com o mundo material, mas os cristãos estão sendo cada vez mais levados a adorar as coisas criadas. É provável que a nossa alegria esteja alicerçada nas criaturas em vez de firmada no Criador. Muitos que se dizem cristãos estão apenas interessados em um Deus que os encha de "saúde e riqueza" por intermédio dos assim chamados pregadores da Palavra da Fé do evangelho da prosperidade. Muitos de nós se tornaram amantes mais dos prazeres do que de Deus (2Tm 3.4). Isso acontece para a nossa vergonha e nos coloca em risco espiritual.

Mesmo sem a ameaça do mundo tentando fazer com que apostatemos da fé em Cristo e nos oferecendo seus prazeres materiais (...), a causa principal da impotência da igreja cristã nos dias de hoje não é necessariamente os grandes pecados, mas o simples fato de que os cristãos se distraem com o que é trivial, com a infinidade de opções para ocupar o tempo na sociedade de consumo. Estas coisas talvez não sejam más em si mesmas, talvez não haja nada de errado com certas coisas que podemos comprar, mas o problema é que a nossa vida fica tumultuada e absorvida por coisas, atividades, diversão e tudo o mais que achamos tempo para fazer. Enquanto isso acontece, nosso foco na afirmação "Não terás outros deuses diante de ti" desaparece sem que se perceba. Nossa vida cristã é contaminada, não necessariamente por grandes corrupções, mas por assuntos triviais. Nas palavras de John Bunyan, nos desviamos na Campina. Em linguagem antiga, nos tornamos mundanos.

Pág 88

O consumismo leva você às compras e diz: "A escolha é sua! Depende de você - se expresse". As escolhas pessoais fazem as pessoas se sentirem importantes. É uma forma de auto-afirmação. As coisas que escolho comprar expressam quem eu sou, ou a imagem que quero mostrar aos outros.

Pág 94

Precisamos estar conscientes de que este é o mundo em que vivemos. Enquanto buscamos a liberdade, enquanto estamos engajados neste conflito entre a natureza pecaminosa e o Espírito, precisamos nos conscientizar de que estamos envolvidos neste marasmo geral do consumismo que nos levará a um caminho sem volta. Não é triste ver que até o cristianismo chega a nós em uma embalagem de consumo? Até a religião nos é vendida. Algumas das grandes conferências evangélicas se ajustam à mentalidade de consumo: há opções de seminários, e matérias, e diferentes estilos de adoração para atender a todo tipo de cultura religiosa. Depois há a área de apresentação e venda. Tudo está disposto como as mercadorias em um grande *shopping center*. Todos os livros dos principais oradores chamam a nossa atenção no estande. Todos os discursos e louvores de adoração apresentados na conferência estão instantaneamente disponíveis em fitas de vídeo. São quase vendidos de forma que, por pouco, não pensamos que podemos comprar a espiritualidade se comprarmos estas coisas. E, mais uma vez, somente algumas empresas cristãs têm permissão para fazer propaganda desses produtos de maneira que possam proteger a parcela de mercado desta livraria ou daquela gravadora. Isso se tornou um grande negócio. Tudo isso parece tão diferente do espírito cristão das conferências evangélicas de anos atrás, quando a grande ênfase era fazer da convenção um momento de comunhão e encontro com Deus. É óbvio que não sou contra livros cristãos ou fitas evangélicas, mas tudo parece tão centrado no lado comercial que podemos imaginar o que Deus realmente pensa de tudo isso. Sim, as conferências tinham de ser lugares onde as pessoas pudessem apresentar suas ofertas e tudo mais que fosse necessário para adorar a Deus, mas será que havia necessidade de transformar o templo de Deus em um mercado em vez de uma casa de oração?

Pág 113

A mentalidade consumista não somente deturpou a nossa fé pessoal, como também enfraqueceu a importância das igrejas para a sociedade que está ao seu redor. Preferimos ir atrás do sonho de morar em uma casa bonita. Preferimos morar em um lugar onde podemos comprar uma casa melhor pelo preço que oferecemos. Uma vez que as pessoas optaram por ir "de carro" para a igreja, então as igrejas não estão mais ligadas às suas comunidades locais. Morando longe do local onde a igreja se reúne, torna-se mais difícil para a congregação se envolver em questões sociais e de boas obras que nos foram imputadas por Jesus e pelo evangelho como dever para com a comunidade. Em vez de os cristãos morarem e cultuarem a Deus em seus próprios bairros e sua fé sobreviver em um contexto que naturalmente esteja relacionado à fé e vida, o que ocorre é uma separação. As pessoas que moram no local onde se situa a igreja apenas vêem muitos carros chegando e saindo aos domingos. As pessoas que moram nos bairros em que os cristãos residem apenas vêem os carros saindo aos domingos e, depois de algum tempo, retornando. Nenhum grupo relaciona a vida dos cristãos ao amor de Deus manifestado por meio do cuidado de sua igreja. Como dissemos, grande parte deste deslocamento acontece porque há cristãos que vão atrás do que basicamente são valores do consumismo no que se refere à moradia e conforto. Onde está o compromisso com Cristo que não tinha onde reclinar a cabeça? Onde estão os valores do Senhor Jesus que estava preparado para "levar a vida com dificuldade", deixando as glórias do céu, tornando-se um simples carpinteiro e pregando sem rumo para seguir por nos amar e pelo bem do reino de Deus? Os cristãos precisam encarar estes fatos. Formar uma igreja para Deus requer compromisso.

Pág 114-115

Todos nós agora pensamos no medo do compromisso. Claro que há uma hesitação natural e justa antes de assumirmos um compromisso. É tolice não ter medo. Devemos pensar bem e saber no que estamos nos envolvendo, antes de firmarmos qualquer coisa na vida. Há, portanto, uma preocupação justa sobre o custo de todo compromisso antes de o assumirmos, e o próprio Jesus ressalta este fato.

Em Lc 14.27 ele diz: "E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo". Portanto, ser um verdadeiro discípulo de Jesus tem um custo. Então, ele diz que devemos avaliar o preço: "Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para concluí-la? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar todos os que a virem zombem dele dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar". Na realidade, Jesus está dizendo: "Não quero que o mesmo aconteça com vocês. Se estiverem prestes a se tornarem cristãos, parem para pensar cuidadosamente em tudo que isto envolve". É necessário que se faça um cálculo correto. A pessoa tem de se perguntar sobre quanto estas questões são sérias. Ela tem de refletir à luz da eternidade. É necessário o abandono dos prazeres do pecado. Haverá oposição de todos os tipos quando a proposta é ser um discípulo de Jesus. Há um custo. Contudo, lembre-se de que há um céu a ser conquistado e um inferno a ser evitado. Quando fizer isso e observar o custo, você verá que o preço não é tão alto assim. No entanto, Cristo quer que saibamos o que estamos ganhando com isso. É necessário que se pense bem na questão de se tornar um cristão. Não há recriminações por parte de Cristo quando há uma hesitação justa. Ele quer que façamos uma reflexão acertada e, à luz da eternidade, um compromisso sério. Feito este compromisso, ele quer que sejamos verdadeiros pelo resto da vida.

Pág 123

Que cada um de nós esteja comprometido com Cristo na prática, nos trabalhos de sua igreja, na perseverança para alcançar o Reino de Deus, na divulgação do evangelho e na busca em servir uns aos outros em Cristo.

Pág 137

Como os cristãos podem ser diferentes na sociedade de hoje? Como podemos dar um testemunho distintivo da forma como vivemos? (...) Onde foram parar a essência do testemunho e o traço distintivo do estilo de vida do cristão do Ocidente?

Além da necessidade de uma pureza de vida em uma cultura em decadência, creio de todo o meu coração que esta questão do contentamento é a essência necessária.

Vivemos na era do consumismo. Há uma preocupação constante em conseguir padrões de vida cada vez mais altos, ainda que a ecologia do planeta sofra danos com isso. Estamos expostos a uma vasta e sofisticada indústria de propaganda que contínua e deliberadamente busca estimular o descontentamento. Ela diz constantemente ao indivíduo: "Você precisa de mais". Em uma época em que todo o direcionamento da vida das pessoas se volta para a ascensão na vida profissional e aquisição de bens materiais que nunca satisfazem, um cristão ser capaz de dizer "Estou bem assim; não preciso de nada" é um tremendo e maravilhoso choque para o sistema dos não-cristãos. Este é o fator principal. Ser conhecidos como alguém que é capaz e, contudo, não tem ambição maior do que estar contente em Deus é tão surpreendente que desperta as pessoas.

É tão chocante quanto ver um apóstolo velho, preso e malcuidado (Paulo), que prega uma religião desprezada, e perceber que ele está completamente em paz e radiante com a alegria celestial, a despeito de todas as circunstâncias. Não é de admirar que as novas do evangelho tenham se espalhado por toda a guarda pretoriana em Roma (Fp 1.13). Este homem era diferente de todos os prisioneiros que já tinham visto. Eles normalmente estavam mal-humorados e tinham muitas reclamações compreensíveis. Contudo, a cela deste homem era um lugar de alegria. Um coração repleto de alegria em Cristo é o segredo para causar este tipo de impacto em nossos vizinhos e colegas em nossa sociedade de consumo.

Sem dúvida, o contentamento cristão é muito importante também por outras razões. É uma bênção pessoal. "De fato, grande fonte de lucro é a piedade com contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitos sofrimentos" (1Tm 6.6-10). Mas aqui, simplesmente observemos que é o contentamento que causará um impacto a favor de Cristo. Em contrapartida, ter a preocupação de enriquecer não apenas levará a ter problemas espirituais, como convencerá o mundo de que não somos diferentes dele.

Pág 145

Fomos chamados por Deus. Ele pede que "abandonemos" a sociedade de consumo que tende a dominar as nações e até a igreja do Ocidente. Temos de ser diferentes no mundo que nos rodeia de várias maneiras. Devemos ser santos. E um ponto importante sobre esta santidade na atual geração é encher o coração do poder que vem de Cristo, que nos dá um contentamento sereno em todas as circunstâncias.

É por meio de Cristo que podemos fazer com que a sociedade desperte e perceba isso. Deus nos desafia para que sejamos visivelmente diferentes. Ele desafia esta geração de cristãos a ser transformada. Ele nos desafia a abandonar a falsa segurança do estilo de vida marcado pela ganância. A igreja de Cristo precisa se libertar dos grilhões do consumismo e, assim, ser capaz de glorificar a Deus aos olhos de um mundo atônito nos anos que estão por vir. ❑

"E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo". Jesus, em Lc 14.27

A Moeda Corrente do Céu

Por Mark Biller (Sound Mind Investing)

"Só uma vida, logo passará; apenas o que foi realizado para Cristo durará".

Quando meu cunhado Jim tinha 18 anos, recebeu o diagnóstico de que tinha um tumor cerebral maligno e que teria apenas alguns meses para viver. Entretanto o Senhor tinha outros planos, e após o tratamento, Jim viveu uma vida plena durante os vinte e dois anos que se seguiram. Neste último verão o tumor inesperadamente retornou, e desta vez ficou claro que os tratamentos médicos não iriam salvá-lo. Novamente disseram-lhe que só lhe restavam alguns meses de vida, e desta vez era verdade.

Durante seu culto fúnebre, o pastor pregou uma mensagem de salvação, porque era o que Jim desejava. Durante o culto, foi dada oportunidade para que as pessoas pudessem falar sobre Jim. Uma por uma, as pessoas compartilhavam breves histórias que se lembravam. E como cores que se iam acrescentando sobre uma tela, um retrato começou a emergir.

Havia histórias sobre as muitas viagens missionárias que Jim havia realizado. Recordações de aguardar por Jim enquanto ele terminava de conversar com um estranho que ele tinha ajudado. Histórias de ir a um passeio algumas semanas antes que Jim morresse e vê-lo derramar-se em lágrimas de preocupação por três amigos pelos quais ele estava orando, pedindo que viessem a conhecer o Senhor Jesus. Uma observação simples, mas profunda, resumiu as coisas: "Jim era um irmão para qualquer que precisasse de um, e um amigo para qualquer que desejasse um".

Refletindo depois, eu pensei, "foi exatamente o culto que Jim desejava". Não por razões superficiais, tipo, quais pessoas vieram, ou quais cânticos tinham sido escolhidos, mas por causa do modo como ele foi lembrado. **A conduta externa de Jim durante sua vida refletia os valores internos mais importantes para ele.** Como resultado, mesmo quando nos lembramos do seu passado, as recordações que ele deixou conosco mantinham-se apontando para o seu futuro. Outra observação durante o funeral me fez levar muito mais tempo para que eu pudesse absorvê-la completamente. Quando Jim foi informado que só teria alguns meses a mais de vida, não fez nenhum ajuste significante no seu dia a dia. Pense nisso! Se você só tivesse dois meses a mais de vida, gastaria este tempo vivendo precisamente como vive agora? O próximo fim de semana se assemelharia ao passado, se você só tivesse apenas um punhado de fins de semana para viver? No caso de Jim, sua vida diária foi afinada à freqüência das prioridades que ele já tinha definido, assim, havia muito pouco para mudar.

Tudo isso me fez enfrentar a questão: "**Que prioridades e valores definem minha vida?**" Muito freqüentemente sou inclinado a responder esta questão baseado em minhas intenções em lugar de minhas ações, ou seja, naquilo que sei que meus valores deveriam ser. Mas realmente, nossas ações são a indicação mais verdadeira. Nesta base, meu desempenho não é tão bom como eu gostaria. Graças a Deus, cada um de nós tem a oportunidade de proativamente moldar as características definidoras de nossa vida, se estivermos dispostos a fazer o esforço exigido para alcançarmos este objetivo.

Gosto muito da história de Alfred Nobel, relatada por Randy Alcorn em seu livro "A Chave do Tesouro":

> Alfred Nobel derrubou o jornal e levou as mãos à cabeça. Foi no ano de 1888. Nobel era um químico sueco que fez fortuna ao inventar e produzir a dinamite. Seu irmão Ludvig havia morrido na França. Mas agora a aflição de Alfred pela morte do irmão transformou-se em completo desânimo. Ele tinha acabado de ler seu obituário em um jornal francês - não o obituário do seu irmão, mas o seu próprio! Um editor tinha confundido os irmãos. A manchete dizia "O Comerciante da Morte Está Morto". O obituário de Alfred Nobel descrevia um homem que tinha ficado rico ajudando pessoas a se matarem. Chocado por esta avaliação de sua vida, Nobel resolveu usar sua riqueza para mudar seu legado. Quando morreu oito anos depois, deixou mais de 9 milhões de dólares de fundos para premiar pessoas cujo trabalho beneficiasse a humanidade. Os prêmios ficaram conhecidos como Prêmio Nobel. Alfred Nobel teve uma oportunidade rara - olhar para a avaliação do final de sua vida e ainda ter a chance para mudá-la. Antes de sua vida acabar, Nobel teve a certeza de que tinha investido sua riqueza em algo de valor duradouro.

Cada um de nós escolhe, ativa ou passivamente, como investimos nosso tempo e tesouro. **O homem sábio investe sua vida cuidadosamente, usando as moedas correntes temporárias desta vida para ganhar riquezas que sempre durarão.** ❑

Artigo original em inglês "The currency of heaven", no site www.soundmindinvesting.com.

"Não é nenhum tolo aquele que abre mão do que não pode guardar para ganhar o que não pode perder". Jim Elliot, mártir missionário.

O Exemplo de John Wesley

Extraído da Revista Impacto (www.revistaimpacto.com.br), nº 25.

John Wesley (1703-1791) é conhecido como um pregador que revolucionou a Inglaterra do século XVIII, foi instrumento de avivamento, e influenciou profundamente a igreja com seus ensinos sobre santificação. Poucos talvez saibam que ele ganhou muito dinheiro com a venda de seus livros e panfletos, e que sua renda o classificava como um dos homens mais ricos da Inglaterra do seu tempo.

A seguir, alguns dos seus ensinamentos sobre dinheiro:

John Wesley viu o movimento de Metodismo que fundou crescer de dois irmãos para uma sociedade de quase um milhão de pessoas durante o período da sua vida. Porém, nos seus últimos anos, ele ficou triste e pessimista com relação ao movimento. Os seguidores não tinham mais fervor e amor pelo Senhor, o que se demonstrava de diversas maneiras, entre as quais sua indisposição de visitar e ajudar os pobres e necessitados. Wesley temia que o Senhor não estivesse mais no meio deles, que o povo tivesse abandonado seu "primeiro amor", e que talvez seus labores de uma vida inteira fossem perdidos.

Wesley atribuiu esta frieza espiritual e afastamento de Deus principalmente ao crescimento de riquezas e possessões. Notou que o nível econômico médio dos metodistas havia melhorado mais de dez vezes em relação ao princípio do movimento. Parecia-lhe que quanto mais dinheiro tinham, menos amavam ao Senhor, menos disposição tinham, entre outras coisas, para auxiliar os necessitados.

Wesley pregava muito sobre o uso correto do dinheiro, e de como somos apenas despenseiros de Deus. O propósito de Deus em nos abençoar financeiramente é para podermos compartilhar com aqueles que não têm. Gastar em coisas supérfluas ou além do básico necessário é, por isso, roubar de Deus.
É difícil imaginar este grande pregador, que falava tanto sobre o amor, ficando irado ou expressando ódio para alguma coisa. Ele até ensinava que o amor de Deus pode encher de tal forma nosso coração que seremos capazes de amar perfeitamente a Deus e ao nosso próximo.

Mas havia uma palavra que Wesley realmente detestava. Era a palavra que as pessoas usavam para justificar gastos extravagantes ou um estilo de vida materialista. Diziam: "Mas tenho *condições* de comprar aquilo ou de viver assim". Para ele, esta expressão *"tenho condições"* era vil, miserável, imbecil e diabólica, pois nada do que temos pode ser considerado nosso. Nenhum cristão verdadeiro jamais deveria usá-la.

Ele não só pregou, mas viveu este princípio na prática. Numa época em que uma pessoa podia viver tranqüilamente com £30,00 (trinta libras) por ano, Wesley começou ganhando mais ou menos isto no início de sua carreira de professor da universidade.

Um dia, porém, notou uma empregada doméstica que não tinha agasalho suficiente no inverno, e que não tinha nada para lhe dar, pois já gastara todo seu dinheiro para si mesmo. Sentiu-se fortemente repreendido por Deus como mau despenseiro dos seus recursos. Daí em diante, reduziu ao máximo suas despesas para poder ter mais para distribuir.

Com o tempo, sua renda anual passou de £30,00 por ano a £90,00, depois a £120,00 e anos mais tarde chegou a £1400,00. Entretanto, nunca deixou de viver com os mesmos £30,00, e de dar embora todo o restante. Segundo seu próprio testemunho, nunca teve mais que £100,00 no bolso ou nas suas reservas. Ensinou que quando a renda do cristão aumentasse, devia aumentar seu nível de ofertas, não seu nível de vida.

Quando morreu, deixou apenas algumas moedas nos bolsos e nas gavetas, e os livros que possuía. A grande maioria das £30.000,00 que ganhou durante sua vida (com panfletos e livros) foi doada a pobres e necessitados.

Wesley baseava sua prática em cinco pontos fundamentais:

1. Deus é a fonte de todos os recursos do cristão. Ninguém realmente ganha dinheiro por sua própria esperteza ou diligência. Pois Deus é fonte de toda energia e inteligência.

2. Os cristãos terão de prestar contas a Deus pela forma como usaram o dinheiro. Em qualquer momento, podemos ter de prestar contas a Deus. Por isto, nunca devemos desperdiçar o dinheiro agora, pensando em compensar futuramente.

3. Os cristãos são mordomos do dinheiro do Senhor. Somos apenas agentes dele para distribuí-lo de acordo com sua direção. Portanto, não temos *condições* de fazer algo contrário à sua vontade.

4. Deus concede dinheiro aos cristãos para que o repassem àqueles que têm necessidade. Usar este dinheiro para nós mesmos é roubar de Deus.

5. O cristão não tem mais direito de comprar algo supérfluo para si mesmo do que tem de jogar o dinheiro fora.

Com isso em mente, Wesley dava quatro conselhos quanto às prioridades de Deus para o uso da renda individual do cristão:

1. Suprir todo o necessário para si mesmo e a família (1Tm 5.8).

2. "Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes" (1Tm 6.8).

3. "Procurai as coisas honestas, perante todos os homens" (Rm 12.17), e "A ninguém fiqueis devendo coisa alguma" (Rm 13.8). Depois de cuidar das necessidades básicas, a próxima prioridade é pagar os credores, ou providenciar para que todos os negócios sejam feitos de forma honesta, sem incorrer em dívidas.

4. "Façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé" (Gl 6.10). Depois de prover para família, credores, e negócios, Deus espera que todo o restante lhe seja devolvido através de doar aos necessitados.

Para ajudar a discernir em situações não muito claras se está tomando a direção certa diante de Deus, Wesley sugeria que o cristão fizesse a si mesmo as seguintes perguntas em relação a algum bem que quisesse adquirir:

1. Em gastar este dinheiro, estou agindo como se eu fosse dono dele, ou como despenseiro de Deus?

2. Que Escritura me orienta a gastar dinheiro desta forma?

3. Posso oferecer esta aquisição como oferta ao Senhor?

4. Deus haverá de me elogiar na ressurreição dos justos por este dispêndio? ❑

O Exemplo de George Müller

Extraído da Revista Impacto (www.revistaimpacto.com.br), nº 25.

O gigante da fé, **George Müller** (1805-1898), nasceu na Alemanha, e converteu-se com idade de 20 anos numa missão morávia. Foi para a Inglaterra em 1829, onde trabalhou para o Senhor até o final de sua vida.

Em 1830, três semanas depois de seu casamento, Müller e sua esposa decidiram abrir mão de seu salário como pastor de uma pequena congregação, e depender exclusivamente de Deus para suas necessidades. Já desde o início, ele tomou a posição que manteria durante todo o seu ministério, de nunca revelar suas necessidades às pessoas, e de nunca pedir dinheiro de ninguém, somente de Deus. Ao mesmo tempo, decidiu que também nunca entraria em dívida por motivo algum, e que não faria reservas, nem guardaria dinheiro para o futuro.

Durante mais de sessenta anos de ministério, Müller iniciou 117 escolas que educaram mais de 120.000 jovens e órfãos; distribuiu 275.000 Bíblias completas em diferentes idiomas além de grande quantidade de porções menores; sustentou 189 missionários em outros países; e sua equipe de assistentes chegou a contar com 112 pessoas.

Seu maior trabalho foi dos orfanatos em Bristol, na Inglaterra. Começando com duas crianças, o trabalho foi crescendo com o passar dos anos, e chegou a incluir cinco prédios construídos por ele mesmo, com nada menos que 2000 órfãos sendo alimentados, vestidos, educados e treinados para o trabalho. Ao todo, pelo menos dez mil órfãos passaram pelos orfanatos durante sua vida. Só a manutenção destes órfãos custava 26 mil libras por ano. Nunca ficaram sem uma refeição, mas muitas vezes a resposta chegava na última hora. Às vezes sentavam para comer com pratos vazios, mas a resposta de Deus nunca falhava.

No decorrer da sua vida, Müller recebeu o equivalente a sete milhões e meio de dólares, como resposta de Deus. Além de nunca divulgar suas necessidades, ele tinha um critério muito rigoroso para receber ofertas. Por mais que estivesse precisando (pois em milhares de ocasiões não havia recursos para a próxima refeição), se o doador tivesse outras dívidas, se tivesse evidência de que havia alguma atitude errada, ou alguma condição imprópria, a oferta não era aceita.

E mesmo quando tinha certeza de que Deus estava dirigindo para ampliar o trabalho, começar uma outra casa, ou aceitar mais órfãos, ele nunca incorria em dívidas. Aquilo que Deus confirmava como sua vontade certamente receberia os recursos necessários, e por isto nunca emprestava nem contraía obrigações sem ter o necessário para pagar.

A seguir, um trecho da sua autobiografia, onde ele define sua posição com relação a dívidas:

Minha esposa e eu nunca entramos em dívidas porque acreditávamos que era contrário às Escrituras (Rm 13.8). Por isto, nunca tivemos contas para o futuro com alfaiate, açougue, padaria ou mercado. Pagamos por tudo em dinheiro. Preferimos passar necessidade do que contrair dívidas. Desta forma, sempre sabemos quanto temos, e quanto podemos dar aos outros. Muitas provações vêm sobre os filhos de Deus por não agirem de acordo com Romanos 13.8.

Alguns podem perguntar: Por que você não compra o pão, ou os alimentos do mercado, para pagar depois? Que diferença faz se paga em dinheiro no ato, ou somente no fim do mês? Já que os orfanatos são obra do Senhor, você não pode confiar que ele supra o dinheiro para pagar as contas da padaria, do açougue, e do mercado? Afinal, todas estas coisas são necessárias para a continuidade da obra.

Minha resposta é a seguinte: Se esta obra é de Deus, certamente ele tanto quer como é capaz de suprir todo o necessário. Ele não vai necessariamente prover na hora que nós achamos que deve. Mas quando há necessidade, ele nunca falha. Podemos e devemos confiar no Senhor para suprir-nos com o que precisamos no momento, de forma que nunca tenhamos que entrar em dívida.

Eu poderia comprar um bom estoque de mantimentos no crediário, mas da próxima vez que estivéssemos em necessidade, eu usaria o crediário novamente, ao invés de buscar o Senhor. A fé, que somente se mantém e se fortalece através de exercitar, ficaria mais e mais fraca. No fim, provavelmente acabaria atolado em grandes dívidas, sem perspectiva de sair delas.

A fé se apóia na Palavra Escrita de Deus, mas não temos nenhuma promessa de que ele pagará nossas dívidas. A Palavra diz: "A ninguém fiqueis devendo coisa alguma" (Rm 13.8), e: "Quem nele crer não será de modo algum envergonhado" (1 Pe 2.6). Não temos nenhuma base bíblica para entrar em dívidas.

Nosso alvo é mostrar ao mundo e à igreja que mesmo nestes dias maus do tempo do fim, Deus está pronto para ajudar, consolar, e responder às orações daqueles que confiam nele. Não precisamos recorrer a outras pessoas, nem seguir os caminhos do mundo. Deus tanto é poderoso, como desejoso, de suprir todas nossas necessidades no seu serviço.

Consideramos um precioso privilégio continuar a esperar no Senhor somente, ao invés de comprar mantimentos no crediário, ou de emprestar de bondosos amigos. Enquanto Deus nos der graça, olharemos somente para ele, mesmo que de uma refeição para a próxima tivermos que depender do seu suprimento. Já faz dez anos que trabalhamos com estes órfãos, e ele nunca permitiu que passassem fome. Ele continuará a cuidar deles no futuro também.

Estou profundamente consciente da minha própria incapacidade e dependência do Senhor. Pela graça de Deus, minha alma está em paz, embora dia após dia tenhamos que esperar a provisão milagrosa do Senhor para nosso pão diário. ❑

"Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama o seu próximo tem cumprido a Lei". Rm 13.8

Prosperidade e Missões

Por Marcos E. Fink

Citar um único versículo da Bíblia é suficiente para demonstrar que os ensinos da Teologia da Prosperidade são insustentáveis.

Jesus disse:

"**Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância, a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens**" (Lc 12.15).

Infelizmente, muitos cristãos, mesmo dizendo não concordar com a Teologia da Prosperidade, continuam vivendo deliberadamente em busca de prosperidade material, enganados pelos valores materialistas da sociedade de consumo.

Alguns estão muito preocupados com coisas simples, pois os sofás da sala não combinam com a estante, ou porque o velho televisor já deveria ter sido substituído por um moderno aparelho com tela de plasma.

Outros estão constantemente considerando assumir mais um emprego, pelo principal motivo de obter renda mais alta, para trocar de carro todo ano ou morar em uma casa maior e mais confortável.

E quantos não conseguem dormir direito, pois foram atropelados pelas dívidas e pelos problemas financeiros, conseqüência de gastos impensados, gerados por acatar a influência do estilo de vida consumista pregado em nossa época.

Enquanto isso...

1. Centenas de povos e etnias nunca ouviram o Evangelho, nunca tiveram um missionário pregando a palavra de Deus para eles;
2. Milhões de pessoas não possuem sequer um versículo da Palavra de Deus traduzido para o seu idioma;
3. Em muitos países, cristãos são perseguidos pelo simples fato de assumirem a sua fé em Jesus;
4. Etc. Etc...

Você busca ser um cristão autêntico? Qual é o propósito de Deus para a sua vida? Qual é a sua missão neste mundo?

Jesus disse aos seus discípulos:

"**Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas**" (Mc 16.15).

"**Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra**" (At 1.8).

"**A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita**" (Mt 9.37-38).

Que tal você?

Reflexão Pessoal

Como você acha que as pessoas vêem você?
1. Como alguém preocupado com o progresso do Evangelho e com a expansão do Reino de Deus.
2. Como alguém preocupado em obter sucesso profissional e prosperidade material.

Nessa questão, como você acha que Deus vê você?

Como você pode se envolver mais efetivamente com a missão que Jesus deixou pra você? ❑

Devocionais

Nas próximas páginas, você tem disponíveis dez semanas de devocionais sobre a perspectiva bíblica de finanças e bens materiais, e assuntos relacionados.

Lembre-se sempre da importância de conhecer a Palavra de Deus, de meditar nela e de memorizá-la:

"Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite" Sl 1.1-2.

"Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti" Sl 119.11.

Também é necessário saber que não há muito proveito em só conhecer a Palavra de Deus. É preciso praticá-la:

"Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos" Tg 1.22.

Mais importante ainda é ter a consciência de praticar a Palavra de Deus com a motivação correta:

"Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai" Cl 3.17.

Um dos maiores desafios para o cristão é não ser um hipócrita, ou seja, conhecer e não praticar, ou praticar com intenção egoísta, ou dizer-se cristão, mas viver como um não-cristão (sobre isso, veja a exortação de Jesus em Mateus 23).

Os devocionais disponíveis aqui podem ser úteis para ajudá-lo a conhecer e para incentivá-lo a praticar, com a motivação correta, os princípios bíblicos de finanças.

A cada dia, leia os textos bíblicos sugeridos e o comentário auxiliar, medite e anote o que você aprendeu. Ore e peça sabedoria e orientação ao Senhor para entender o texto bíblico e para obedecê-lo, buscando colocar em prática aquilo que o Senhor lhe ensinar através da Sua Palavra.

Ao ler os devocionais, tenha em mãos uma Bíblia, para conferir e examinar os textos bíblicos indicados (At 17.11). Se não tiver uma Bíblia, pesquise o texto bíblico na internet. Sugerimos os sites *www.chamada.com.br/biblia* e *www.irmaos.com/bibliaonline*.

Ganância

Não mire na riqueza;
é um alvo pobre.
(M. Clark)

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2012 - Semana 32
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

ENTÃO [JESUS] LHES RESPONDEU: "CUIDADO! FIQUEM DE SOBREAVISO CONTRA TODO TIPO DE GANÂNCIA; A VIDA DE UM HOMEM NÃO CONSISTE NA QUANTIDADE DOS SEUS BENS".

LUCAS 12.15

Domingo ___/___/____ Lucas 12.13-14

Vivemos em uma sociedade impregnada pela ganância.
O dinheiro e o ganho material ocupam o primeiro lugar como critério de decisão de muitas pessoas. É possível que você e eu estejamos entre essas pessoas. Somos facilmente influenciados pelo poder do dinheiro e dos bens materiais e pela falsa segurança que oferecem. Precisamos aprender a resistir a essa influência. No texto de hoje lemos sobre um homem que foi até Jesus muito interessado em parte da herança do seu irmão. A palavra "irmão" no verso 13 talvez não esteja referindo um "irmão de sangue", mas um amigo ou conhecido da sua comunidade. Lendo atentamente o texto, qual você acha que foi a motivação desse homem ao desejar parte da herança? Será que ele estava querendo beneficiar seu irmão ou outras pessoas, ou estava em busca de seus próprios interesses? O início da resposta de Jesus, no verso 14, mostra que o Mestre captou as intenções e motivações do homem. E como de costume, aproveitou uma circunstância do dia-a-dia no seu convívio com as pessoas para expor e confrontar o pecado dos homens.
Nos devocionais desta semana, através dos ensinos de Jesus, queremos incentivá-lo a analisar e avaliar seus planos, ambições e objetivos de vida. Procure discernir se o que você está buscando é coerente com a vontade de Deus e reflete amor a Ele e ao próximo (Mt 22.37-40) ou se sua motivação é a ganância e a influência da sociedade consumista.

Segunda ___/___/____ Lucas 12.15

Não é muito difícil observar e perceber que a maioria das pessoas naturalmente tende a estabelecer seus objetivos de vida baseando-se em ganho financeiro e material. O que Jesus alerta no texto de hoje? Como lidar com a ganância? Talvez involuntariamente ou inconscientemente, as pessoas acreditam que mais dinheiro e maior patrimônio é o que importa. Você já leu um livro de finanças pessoais ou guia de orientação financeira escrito por "especialistas" em economia e finanças da nossa sociedade? Já ouviu palestras ministradas por eles? Embora seus ensinos pareçam muito convincentes, em geral, são diretamente confrontados e contrários ao que Jesus adverte no texto de hoje. Infelizmente, temos de admitir que uma boa parte das pregações sobre dinheiro e prosperidade feitas por pastores e líderes cristãos também são questionáveis e deficientes, quando comparadas com esse texto. Por isso, creio que o ensino de Jesus nesse único verso é extremamente importante para o crente que busca viver a vida cristã autêntica, pois lhe dá compreensão de como, em geral, as decisões no mundo em que vive são tomadas, ou seja, motivadas pela ganância, e como não incorrer no mesmo erro.
Memorize Lucas 12.15. Em que consiste a sua vida? Aproveite para relembrar alguns textos bíblicos que mostram o que deve direcionar a vida do cristão: Mt 6.33a; Mt 22.37-40; Jo 14.15; Cl 3.17; Mt 28.16-20 e At 1.8.

Terça ___/___/____ Lucas 12.16-19

A parábola proferida por Jesus nos versos de hoje confronta o conceito de liberdade ou independência financeira pregado em nossa sociedade, que estimula as pessoas a acumularem dinheiro e bens para "aproveitarem a vida". Assim, com certo patrimônio acumulado, a pessoa não precisaria mais trabalhar e poderia "comer, beber e alegrar-se". Mas, quanto seria suficiente acumular para obter essa chamada independência financeira? Veja Eclesiastes 5.10. A verdade é que a pessoa que estabelece objetivos de vida baseados prioritariamente em prosperidade e acúmulo de riquezas nunca se satisfaz, e, ao invés de alcançar liberdade, na realidade acaba se tornando escrava do dinheiro e dos seus bens. Sua vida vai girar em torno de administrar seu patrimônio e fazê-lo aumentar, sem contar o medo e a insegurança de perder os bens conquistados ou o problema de ter de lidar com as falsas amizades das pessoas que se aproximam somente por interesse em sua riqueza.

Você deseja alcançar verdadeira liberdade (Jo 8.32,36)? Olhando para a Bíblia, observamos que Jesus é o maior exemplo de alguém que viveu verdadeiramente com liberdade financeira, mesmo sem patrimônio material, pois sua vida era direcionada pela obediência a Deus (Lc 22.42) e ao propósito que veio cumprir aqui na terra (Mc 10.45; Jo 4.34), e não pela ganância ou pelo enganoso poder do dinheiro. O que isso tem a ver com a sua vida?

Quarta ___/___/____ Lucas 12.20-21

O parecer de Deus aprova ou reprova o planejamento de vida estabelecido pelo homem da parábola do texto de ontem? Qual a principal questão que não foi considerada em tal planejamento (v. 20a)? Que palavra é enfatizada e chama à atenção no verso 20? Veja em um dicionário o significado das palavras "insensato", "louco" e "tolo" e compare também com Provérbios 19.3. E qual é a conclusão expressa no verso 21? Observe então que nesses versículos que estamos meditando nesta semana há uma séria advertência contra a ganância e contra certos objetivos de vida tão apregoados em nossa sociedade.

Como crentes, sabemos que deveremos prestar contas de nossa vida (Rm 14.10-12; 2Co 5.10; Hb 4.12-13). Como não sabemos qual será nosso último dia de vida (pode ser hoje), devemos viver sempre atentos, de maneira sábia e sensata (Ef 5.15), em obediência e fidelidade ao Senhor. Precisamos aprender a submeter a Deus os planos e propósitos de vida que estabelecemos, avaliando-os à luz da Sua Palavra e verificando se o que estamos buscando glorifica a Ele (Sl 115.1; 1Tm 1.17).

Em um dos seus últimos dias de sua vida entre os homens, Jesus proferiu: "(Pai), eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer" (Jo 17.4). Que tal ter como objetivo dizer palavras como essas ao final da sua vida? Isso seria muita pretensão para pessoas comuns como eu e você?

Quinta ___/___/____ Marcos 4.18-20

No texto de hoje lemos a parte final da explicação da Parábola do Semeador. Nos versos 18 e 19 Jesus está falando daquelas pessoas que ouvem a palavra, mas permitem que a influência deste mundo sufoque a palavra que ouviram. O que você alistaria como sendo "preocupações desta vida"? Por que você acha que as riquezas estão referidas como "engano"? Quais seriam "os anseios por outras coisas"? Será que tudo isso está relacionado de algum modo com a ganância e com a falsa segurança que o dinheiro pode oferecer? Note que as pessoas que se envolvem com essas coisas se enredam nelas, acabam esquecendo e ignorando a palavra de Deus, e assim não podem ser úteis para Deus. É possível que haja pessoas na sua igreja que se dizem crentes, mas estão tão preocupadas e envolvidas com as coisas deste mundo e, por isso, não assumem uma responsabilidade na igreja, não estão ensinando ou discipulando alguém, não estão interessadas em levar a mensagem do evangelho a outras pessoas, e, talvez, estejam até dando mau testemunho com sua vida e suas atitudes. É possível também que eventuais objetivos que você tem traçado o estejam afastando de Deus.

Hoje, peça ao Senhor que lhe mostre se há algum plano ou objetivo que você precisa abandonar. E também, se há algum propósito de Deus para a sua vida que você está recusando obedecer. Minha oração é que em seu coração seja encontrada "terra boa" (v. 20).

Sexta ___/___/____ Tiago 5.1-6

Veja no dicionário o que significa "ganância" ou "avareza". Na Bíblia, a expressão "amor ao dinheiro" também tem esse significado. Ganância é pecado? Sim!! (Veja Ef 5.3,5; Cl 3.5-6; 1Tm 6.9-10; Hb 13.5; Lc 11.39). E ter muito dinheiro é pecado? Em si, não! É possível que haja pessoas muito pobres extremamente gananciosas. E certamente há pessoas muito ricas que obtiveram sua riqueza pela ganância, com desonestidade e exploração, às quais a advertência do texto de hoje é dirigida. Mas, há também pessoas muito ricas extremamente generosas e livres da ganância. Assim como Deus capacita pessoas a abrir mão da busca por dinheiro e prosperidade material (como o próprio Jesus, seus discípulos e o apóstolo Paulo), Deus também prepara e capacita pessoas para administrarem riqueza segundo o Seu propósito (como José e Jó). E o que é realmente maravilhoso: o Evangelho tem poder para transformar pessoas gananciosas em pessoas honestas e generosas (como Zaqueu).

A você Deus concedeu talento empreendedor e capacidade de ganhar muito dinheiro? Use isso não para seu próprio benefício ou glória, mas para honrar e glorificar ao Senhor. Cuide para que o seu coração não seja dominado pela ganância e a advertência de hoje recaia sobre você.

Ou a você Deus permite obter apenas o suficiente para suprir suas necessidades? Alegre-se, honre e glorifique ao Senhor, desenvolvendo uma vida de contentamento.

Sábado ___/___/____ Lucas 16.11; Salmo 119.33-37

Lidar com o dinheiro e com os bens materiais é um desafio diário para o cristão. Provérbios 3.9 ensina que devemos honrar o Senhor com todos os nossos bens. Em 1 Timóteo 5.8 vemos que aquele que não cuida dos seus familiares estará dando mau testemunho. Para cumprir isso é necessário usar o dinheiro de maneira digna. Será que podemos ser libertos da ganância de modo que nos sejam confiadas as verdadeiras riquezas (Lc 16.11)? Creio que sim.

Permita-me escrever um parágrafo em primeira pessoa, um breve testemunho. Eu enfrento diariamente a mesma influência do materialismo e da sociedade de consumo que você. Ore por mim. Preciso "fazer morrer" a ganância (Cl 3.5), sempre que ela volta a dar sinais de vida em meu coração. Assim, procuro viver de modo consciente os princípios de mordomia fiel, buscando as verdadeiras riquezas, sempre focado no que tem valor eterno (Cl 3.1-4; 2 Co 4.18) e na expectativa da iminente volta de Jesus (Ap 22.20). E oro regularmente: "Senhor, inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância" (v. 36).

Como cristãos, precisamos nos encorajar mutuamente a obedecer a Deus e a buscar a Sua vontade. Esse é o objetivo dos devocionais desta semana em relação à ganância. A luta é grande e o desafio, enorme. Mas é possível obter vitória. Jesus disse: "Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo" (Jo 16.33).

Vida Bem Sucedida

Se eu cumprir o propósito de Deus em minha vida, é certo que ela será bem sucedida.

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2009 - Semana 52
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"COMBATI O BOM COMBATE, TERMINEI A CORRIDA, GUARDEI A FÉ. AGORA ME ESTÁ RESERVADA A COROA DA JUSTIÇA, QUE O SENHOR, JUSTO JUIZ, ME DARÁ NAQUELE DIA".

2TIMÓTEO 4.7-8A

Domingo ___/___/____ Lucas 12.15; Eclesiastes 5.10

Nunca encontrei uma pessoa que buscasse o fracasso. Normalmente as pessoas traçam planos e estabelecem alvos para obter sucesso. Você quer ter sucesso? Quer uma vida bem sucedida? Qual é a sua ambição? Será que fama, poder, um curso universitário, uma carreira profissional promissora ou ganhar muito dinheiro podem garantir o sucesso? Na verdade, isso depende de quais critérios vamos utilizar para medir o sucesso. A questão é a seguinte: queremos uma vida de sucesso seguindo os padrões deste mundo ou uma vida bem sucedida aos olhos de Deus? Segundo os versículos de hoje, o dinheiro e os bens materiais são uma boa medida de sucesso? Por quê?
Nesta semana vamos analisar a vida de duas pessoas da Bíblia e aprender como ter uma vida bem sucedida diante de Deus.

Segunda ___/___/____ João 4.34; 6.38

Jesus teve uma vida bem sucedida? Se alguém teve uma vida realmente bem sucedida diante de Deus, esse foi Jesus. Então, se quisermos ter uma vida bem sucedida, precisamos olhar primeiramente para Ele. O que era mais importante para Jesus: ter conforto, comer bem, viajar, ser popular e ganhar muito dinheiro ou cumprir o propósito de Deus? Os versículos de hoje nos dizem o que era realmente importante para Ele. Note que o Mestre não tinha nem onde reclinar a cabeça (Lc 9.58) e nunca ganhou muito dinheiro. Leia também Marcos 10.45. Jesus sabia qual era o propósito de Deus para a sua vida? Se você observar com atenção os evangelhos, perceberá que tudo o que Jesus falava e fazia era coerente com o propósito de Deus. E você? Tem buscado compreender e cumprir o propósito de Deus para sua vida?

Terça ___/___/____ Atos 9.1-19

Em Atos 9 temos o relato da conversão de Saulo. O que ele fazia antes da sua conversão (vv. 1-2)? Qual era a reputação de Saulo entre os crentes (vv. 13-14)? Ele era um perseguidor de crentes, mas no caminho a Damasco, a graça de Deus o alcançou e ele teve a sua vida transformada. E já foi logo informado qual seria o propósito para sua vida desse ponto em diante. Que propósito era esse (vv. 15-17)? Agora, ao invés de perseguir cristãos, Saulo tinha a incumbência de proclamar a mensagem do evangelho. Ele ficou sabendo também que não seria nada fácil cumprir esse propósito. Iria enfrentar muitos desafios e sofrimentos. Você gostaria de receber uma missão assim? Tem alguma área em que você não esteja obedecendo a Deus por que acha muito difícil?
Hoje, peça para um amigo que ore por você sobre essa questão.

Quarta ___/___/____ Atos 20.22-27

Saulo, posteriormente, passou a ser chamado de Paulo. No texto de hoje percebemos que ele foi obediente às ordens que recebeu do Senhor. Compare os versos 23-24 com Atos 9.15-16 que lemos ontem. O que Paulo poderia esperar em todas as cidades onde ele teria de ir (v. 23)? Mas o que era realmente importante para ele (v. 24b)? Que exemplo para nós é a vida de Paulo! Por onde ele passava, pregava o evangelho (v. 25-27), que era o propósito para o qual tinha sido chamado. E tem mais: além de abrir mão de conforto, família e da possibilidade de obter prosperidade material, ele estava disposto a abrir mão da própria vida (v. 24a).
Hoje, aliste o que você considera importante em sua vida. Você está disposto a abrir mão disso para cumprir o propósito de Deus?

Quinta ___/___/____ 2Timóteo 4.6-8

Conheci um homem muito rico. Ele era admirado por tudo o que obteve em sua brilhante carreira profissional, mas especialmente por que ganhou muito dinheiro e, com isso, pôde adquirir muitas propriedades. De que valeu isso? Algum tempo depois, alguém me disse que este homem estava entrando na justiça contra a sua filha para poder ver a neta. O "sucesso" trouxe muitos problemas para a sua família. Será que esse homem teve realmente uma vida bem sucedida? Quanto a Paulo, o texto de hoje nos mostra o que ele disse próximo ao final da sua vida. O que ele disse (v. 7)? Qual seria sua recompensa (v. 8)? Não é motivador? Você também gostaria de dizer, ao final da sua vida, palavras como as de Paulo?
Então, **"combata o bom combate e guarde a fé"**. Obedeça a Deus e entregue-se a Ele em oração.

Sexta ___/___/____ João 19.30b

Como já dissemos anteriormente, os evangelhos nos mostram que tudo o que Jesus falou e realizou tinha plena coerência com o propósito de Deus para sua vida aqui na terra, inclusive Seu sofrimento e Sua morte estavam dentro desse propósito e Jesus o cumpriu fielmente. Por isso, imediatamente antes de morrer, ele disse: **"Está consumado"**. Ou seja, Jesus estava dizendo que havia cumprido tudo o que Deus tinha preparado para que ele cumprisse. Você quer ter uma vida bem sucedida diante de Deus assim como Jesus teve? Você está atento ao que Deus tem preparado para a sua vida, ou você está correndo atrás do sucesso que o mundo oferece? Vale à pena correr atrás das coisas deste mundo?
Avalie sinceramente a sua vida e tome uma decisão sobre isso hoje, diante de Deus.

Sábado ___/___/____ Mateus 22.37-40; 28.18-20

Mas como posso saber qual é o propósito de Deus para a minha vida? Os textos de hoje ajudam a esclarecer essa questão. Devemos obedecer ao Maior Mandamento (Mt 22.37-40) e à Grande Comissão (Mt 28.18-20). Podemos também ter a certeza de que Deus vai nos mostrar claramente as tarefas específicas que Ele tem para cada um de nós quando tememos a Ele (Sl 25.12), confiamos plenamente nEle (Pv 3.5-6) e obedecemos à Sua palavra (Sl 119.105). Compreendendo isso, não colocaremos mais o dinheiro ou a carreira profissional como prioridade, mas usaremos essas coisas como ferramentas ou meios para cumprir o que Deus quer de nós.
Ore a Deus constantemente pedindo sabedoria e discernimento para compreender e cumprir a Sua vontade. Converse sobre o tema dessa semana com o seu líder ou com o seu pastor.

Integridade

Uma única pessoa íntegra pode impactar nações inteiras

(Leia Dn 6)

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2007 - Semana 21
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"NA TERRA DE UZ, VIVIA UM HOMEM CHAMADO JÓ. ERA HOMEM ÍNTEGRO E JUSTO; TEMIA A DEUS E EVITAVA FAZER O MAL".

Jó 1.1

Domingo ___/___/____ Salmo 15.1-5

Nesta semana vamos ver o que a Bíblia diz sobre integridade e qual a sua importância para a vida de uma pessoa que deseja viver de modo que agrade a Deus. O que é integridade? (Se for possível, veja uma definição de um dicionário). A Bíblia fala muito sobre integridade e dá a ela muita importância. Alguém definiu integridade como o conjunto das virtudes cristãs. Veja algumas características de uma pessoa íntegra: é alguém de conduta reta, é honesta, é ensinável, é sincera, fala sempre a verdade (não mente), é transparente, não engana, não fala mal do próximo, é digna de confiança... Que tal você continuar esta lista de características de integridade, buscando-as no texto bíblico de hoje?
Quem jamais será abalado (v. 5)?
Que características mais lhe chamam à atenção?

Segunda ___/___/____ Salmo 112.1-10

O Salmo 112 nos dá motivação para buscarmos uma vida de integridade e de compromisso com Deus. Neste salmo encontramos mais características de uma pessoa íntegra. Procure-as e incremente a lista que começamos ontem. Se você quiser aumentar ainda mais a lista, veja os seguintes textos bíblicos: Salmo 138.6; Provérbios 3.11-12; 27.2; Filipenses 2.3; Colossenses 3.8-9; Tiago 3.2; 4.11 e 1Pedro 2.1.
Vale a pena buscar uma vida de integridade? Você tem o objetivo de ser uma pessoa íntegra? Em que área de sua vida você não está sendo íntegro? Faça esta pergunta para algum de seus familiares e peça para ele lhe ajudar a melhorar.

"O justo jamais será abalado... Não temerá más notícias; seu coração está firme, confiante no Senhor" (Sl 112.6-7).

Terça ___/___/____ Jó 1.1-3,8-11; Jó 2.3-10

Jó é um exemplo de homem de integridade. Veja o que o próprio Deus diz sobre ele em Jó 1.8 e 2.3. Mesmo em circunstâncias completamente adversas, ou seja, perdendo todos os seus bens, sofrendo com a morte dos seus familiares e por causa da sua doença; e ainda sendo pressionado por sua mulher e por seus amigos para amaldiçoar a Deus, Jó manteve a sua integridade. Todos esses males na vida de Jó foram resultantes de pecados que ele cometeu (Jó 1.22)? Vemos na vida de Jó como é realmente difícil ser uma pessoa íntegra. As tentações e provações certamente virão. Como Jó reagiu aos ataques à sua integridade (Jó 2.10)? E você, como tem reagido diante das provações?

"Em tudo isso Jó não pecou e não culpou a Deus de coisa alguma" (Jó 1.22).

Quarta ___/___/____ Jó 42.10-17

No texto de hoje, lemos sobre a vida de Jó após as provações (compare a vida de Jó com Sl 112.6-8). Deus honrou a integridade de Jó? Deus abençoou a vida íntegra de Jó? Jó é realmente um exemplo de homem de integridade. Eu também busco uma vida de integridade e oro constantemente para que Deus me auxilie neste objetivo. O meu desejo é que os textos bíblicos desta semana motivem você a também buscar, de todo o coração, uma vida de integridade e de compromisso com Deus. Que Deus te abençoe e te dê forças.

"Então Jó respondeu ao Senhor: 'Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos seus planos pode ser frustrado. (...) Meus ouvidos já tinham ouvido falar a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram'." (Jó 42.1,5).

Quinta ___/___/____ Daniel 6.3-5,21-28

Compare a vida de Daniel com Salmos 112.8,10. Agora, imagine se alguém bisbilhotasse a sua vida, grampeasse o seu telefone e monitorasse os sites que você acessa e os programas de TV que você assiste. E se observassem o que você escreve nos e-mails e chats e tudo o que você fala e faz? E se alguém pudesse avaliar a sua honestidade, os seus negócios, os seus planos para ganhar dinheiro e a sua diligência no trabalho? O que diriam sobre você? Os colegas de Daniel fizeram algo assim com ele. Foram implacáveis. A que conclusão chegaram (v. 5)? Sim, que ele era um homem íntegro. O que aconteceu como resultado da integridade de Daniel e do seu compromisso com Deus (vv. 25-27)? Isso mesmo, através do decreto do rei, muitas nações foram impactadas.
Para pensar: a integridade é importante para o evangelismo?

Sexta ___/___/____ Jó 1.1

Se você ainda não memorizou o versículo desta semana, que tal memorizá-lo hoje? Se já memorizou, parabéns!
Agora, preste atenção a esta frase: **"Na cidade de _____ vivia uma pessoa chamada _____. Era uma pessoa íntegra e justa; temia a Deus e evitava fazer o mal".**
Se você preenchesse as lacunas acima, com sua cidade e seu nome, respectivamente, esta frase seria verdadeira? Se não, o que você vai fazer para que se torne verdadeira? (Veja Pv 28.13 e 1Jo 1.9). Nossa sociedade precisa urgentemente de pessoas íntegras como Jó e Daniel. Que tal você? Você topa este desafio? Hoje ou neste final de semana, responda esta pergunta para um amigo, para o seu líder ou para o seu pastor e peça que ele ore por você.
Ou então, envie um e-mail para nós: info@ganancia.com.br.

Sábado ___/___/____ Provérbios 20.6-7

Meu avô e meu pai foram homens que buscaram uma vida de integridade e de compromisso com Deus, e eu posso perceber como isso me influenciou positivamente e trouxe bênçãos para a minha vida. Por isso, os versos de Provérbios 20.6-7 são muito significativos para mim. Você já pensou de que forma a sua vida vai influenciar a vida dos seus filhos e dos seus descendentes? A sua vida vai proporcionar bênçãos ou tristezas para os seus descendentes?
Nesta semana vimos a importância da integridade, e como uma pessoa de integridade possui grande potencial de influência e de impacto. O meu desejo é que o Senhor faça de você uma pessoa íntegra e que impacte vidas através da sua vida.

"Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor" (Sl 119.1).

Finanças e Bens Materiais [Panorama Resumido]

A vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2008 - Semana 39
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"CUIDADO! FIQUEM DE SOBREAVISO CONTRA TODO TIPO DE GANÂNCIA; A VIDA DE UM HOMEM NÃO CONSISTE NA QUANTIDADE DOS SEUS BENS".

LUCAS 12.15

Domingo ___/___/____ Eclesiastes 5.10-15,19

Encontramos na Bíblia mais de 2000 versículos sobre finanças, bens materiais e assuntos relacionados. Nestes devocionais vamos ver alguns princípios bíblicos que ensinam como lidar com o dinheiro e com os bens materiais à maneira de Deus. Acumular riquezas é o objetivo da vida? Os versículos de hoje (vv. 10,13) nos ajudam a perceber que não. Quanto dinheiro você tinha quando nasceu (v. 15)? E o que você poderá levar quando morrer? Leia também 1Crônicas 29.11-12 e responda: Quem é o dono de tudo o que existe? Quem dá as riquezas às pessoas? Para lidar bem com o dinheiro é necessário, portanto, que você **RECONHEÇA QUE DEUS É O DONO DE TUDO**, e que, durante a sua vida, é Ele quem lhe concede dinheiro e bens (v. 19), segundo a Sua vontade (Jr 27.5). Você reconhece isso? Avalie-se.

Segunda ___/___/____ 1Timóteo 6.6-12a; Hebreus 13.5

O que deveria ser suficiente para você estar satisfeito (v. 8)? Você tem isso? Então, **CONTENTE-SE COM O QUE VOCÊ TEM**. O que acontece com aqueles que não estão contentes e ambicionam ficar ricos (v. 9)? O que pode acontecer com um crente que cobiça riquezas (v. 10b)? Para que isso não aconteça com você, o que você precisa fazer (vv. 11-12)? O que mais você poderia fazer para desenvolver uma vida de contentamento? Um jovem teve a idéia de fazer duas listas: em uma ele anotou tudo o que ele tinha e, na outra, os itens que ele gostaria de obter. Sempre que ele orava, podia ser grato por tudo o que possuía e também percebia quando Deus respondia e supria as suas necessidades. Assim, aprendeu a estar contente e dificilmente reclamava ou murmurava. Escreva você também as suas listas.

Terça ___/___/____ Efésios 4.28

Estar contente não significa ser preguiçoso e acomodado. A Bíblia desaprova a preguiça (Pv 6.6-11). A desonestidade também é condenada (Lv 19.11 e Lc 16.10). O que o versículo de hoje diz ao que é desonesto? E, ao invés de furtar, o que ele deve fazer? Deus quer que você **SEJA HONESTO** em tudo, inclusive nas pequenas coisas. Há alguma atitude de desonestidade que você precisa confessar? Ao invés de furtar e utilizar meios ilícitos ou duvidosos, o que devemos fazer? A instrução bíblica para ganhar dinheiro é: **TRABALHE DILIGENTEMENTE** (Gn 3.19; Pv 12.24). Você acha que uma pessoa que não trabalha arduamente e não é honesta poderia esperar que Deus a abençoe em sua vida financeira? O que você deveria fazer para melhorar seus conhecimentos e habilidades para ser mais eficaz no trabalho? Há alguma tarefa pendente que você precisa terminar? Mãos à obra.

Quarta ___/___/____ Romanos 13.8; Provérbios 22.7

"Compre agora, pague quando puder". Cada vez mais, somos pressionados a seguir essa filosofia. Em algumas lojas até é preciso insistir para conseguir comprar à vista. "Como sou abençoado, estou endividado e cheio de contas!" Você já ouviu alguém dizer isso? Creio que não. E os juros? Quanto dinheiro jogado fora! O que os versículos de hoje dizem sobre dívidas? A Bíblia encoraja a dívida? Certamente você conhece alguém, talvez até da sua família, que está em grave crise financeira por causa de dívidas.

Para não ser atropelado por esses problemas, siga o conselho bíblico: **EVITE DÍVIDAS**, mantenha-se longe delas. Você tem dívidas? Decida se livrar delas: ore, faça uma lista das suas dívidas e elabore um rigoroso cronograma de pagamento. Não tem dívidas? Comprometa-se a continuar assim.

Quinta ___/___/____ Provérbios 21.5,20

Para evitar problemas financeiros, é necessário praticar o mais básico princípio de administração financeira pessoal: **GASTE MENOS DO QUE VOCÊ GANHA**. Segundo os versículos de hoje, é sábio seguir este conselho? E o tolo (insensato), como ele age (v. 20b)?

O que acontece quando se gasta menos do que ganha? Isso mesmo, sobra dinheiro. Para praticar isso, é necessário seguir o conselho do v. 5: **PLANEJE OS GASTOS**. Utilizar um orçamento pode ajudar bastante, ter domínio próprio (Gl 5.23) e controlar o impulso consumista também. Antes de gastar, reflita: É desejo ou necessidade? Há algo mais importante onde eu deveria gastar este dinheiro? Quanto tempo preciso trabalhar para ganhar esta quantia? **ECONOMIZE**, gastando com sabedoria. A maioria das pessoas, infelizmente, prefere ter dívidas. E você?

Sexta ___/___/____ Salmos 37.21,25-26; Provérbios 11.24-25

O que os ímpios fazem (v. 21a)? E os justos (vv. 21b,26). Nesse aspecto, você tem agido como um ímpio ou como um justo? Leia também Filipenses 2.3-4 e Gálatas 2.9-10. A Bíblia nos encoraja a combatermos o nosso egoísmo, instruindo-nos a olhar para as outras pessoas e a fazer algo prático para suprir as necessidades delas. Mas como podemos ajudar as pessoas se estamos escravizados a problemas financeiros? Essa é uma boa razão para ter uma vida financeira equilibrada, para dispormos de recursos para auxiliar os outros. Como você poderia ajudar, hoje, uma pessoa pobre que você conhece? De que maneira você está usando os seus bens para demonstrar o amor de Jesus aos outros? Deus quer que você **SEJA GENEROSO**. Lembre-se sempre: **"Há maior felicidade em dar do que em receber"** (At 20.35b).

Sábado ___/___/____ Mateus 6.19-24; Colossenses 3.2

É bastante provável que quem praticar os princípios que estudamos nesses devocionais se torne próspero e financeiramente estável (não necessariamente rico). Cuidado, pois, com a tendência de fazer do dinheiro e dos bens materiais a prioridade da sua vida. Qual é a advertência de Jesus em Lucas 12.15? Qual é o cuidado que devemos tomar (vv. 21, 24)? Devemos priorizar as coisas deste mundo ou buscar as coisas eternas (vv. 19-20)? Compare os versos 22-23 com 2Coríntios 4.18.Uma boa administração financeira não faz sentido se não tiver o foco naquilo que é eterno. Observe Cl 3.2.

Portanto, **VIVA NA PERSPECTIVA DA ETERNIDADE**. E não esqueça de constantemente investir parte do seu dinheiro na obra de Deus: **INVISTA NO QUE É ETERNO**. **"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça..."** (Mt 6.33). Reavalie as suas prioridades.

Mordomia Fiel 1 [As Verdadeiras Riquezas]

Administrando o que é de Deus da maneira de Deus

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2007 - Semana 50
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"ASSIM, SE VOCÊS NÃO FOREM DIGNOS DE CONFIANÇA EM LIDAR COM AS RIQUEZAS DESTE MUNDO ÍMPIO, QUEM LHES CONFIARÁ AS VERDADEIRAS RIQUEZAS?"

LUCAS 16.11

Domingo ___/___/____ Lucas 16.11

Você conhece alguém que não precisa lidar com dinheiro? Conhece algum lugar no mundo onde não existe dinheiro? Pois é, todos nós precisamos usar o dinheiro no nosso dia-a-dia e precisamos de bens materiais para suprir as nossas necessidades. Sendo assim, você não acha que seria conveniente lidar com o dinheiro e com os bens materiais da maneira de Deus? O que o versículo de hoje diz sobre isso? Veja também Provérbios 3.9. O que mais lhe chamou à atenção nesses versículos? Para que possamos honrar a Deus com todos os nossos recursos e sermos dignos de confiança em lidar com as posses materiais, precisamos saber o que a Bíblia ensina sobre isso. Você sabe o que a Bíblia diz sobre dinheiro e bens materiais? Sobre isso é que vamos ler e estudar um pouco nestas próximas três semanas. Memorize hoje Lucas 16.11.

Segunda ___/___/____ Lucas 12.13-21

É comum encontrarmos pessoas que querem ficar ricas e que fazem disso a prioridade das suas vidas. Você gostaria de ficar rico? Por quê? Você acha que viver em busca de riquezas materiais é um objetivo nobre para a sua vida? A vida consiste em buscar riquezas e bens materiais (v.15)? O que Deus disse ao homem que queria ficar rico (vv. 20-21)? O que 1Timóteo 6.9-10 diz que pode acontecer com aqueles que almejam ficar ricos? Leia também Eclesiastes 5.10-15, Marcos 4.18-19 e Lucas 18.24-25. É importante esclarecer que ser rico não é pecado, e, de fato, existem pessoas ricas e piedosas, tementes a Deus. Mas a Bíblia alerta, veementemente, que colocar a busca por riquezas como prioridade da vida, e, especialmente, amar o dinheiro, leva a um caminho de afastamento de Deus. Você tem permitido que o dinheiro o afaste de Deus? Avalie-se.

Terça ___/___/____ Mateus 6.19-21,24,33

Qual deve ser a prioridade de um cristão (v.33)? Onde deve estar o seu coração (v.21)? E a quem ele deve servir (v.24)? E você, onde está o seu coração? A quem você está servindo? É fácil saber isso. Basta você responder a si mesmo as seguintes perguntas: "Em que estou investindo o meu tempo?" e "Em que estou gastando o meu dinheiro?". O fato é que nós investimos o nosso tempo e gastamos o nosso dinheiro naquilo que é importante para nós. Pense sobre isso hoje e avalie como tem sido a sua vida. Será que você precisa mudar? Há algo na sua vida que você está dando importância além do que deveria?
Ore para que Deus lhe dê sabedoria e lhe mostre o que você deve fazer para estar certo de que está buscando o Reino de Deus em primeiro lugar.

Quarta ___/___/____ 1Crônicas 29.11-12

Quem é o dono de tudo o que existe? Quem está no controle das pessoas e das circunstâncias? Veja também Jó 41.11; Salmos 24.1-2; 135.6; Provérbios 21.1 e Atos 17.26.Você crê, de fato, que Deus é o dono de tudo o que existe e que Ele está no controle das pessoas e das circunstâncias? Suas atitudes revelam isso? Como você pode se tornar mais consistente em reconhecer que Deus é o verdadeiro dono das suas posses? Pense em algo que você pode fazer hoje que o ajude a reconhecer Deus como controlador da sua vida e dono de tudo o que existe. Sugestão: leia o texto de hoje diversas vezes. Escreva numa folha esses versículos e pendure na parede do seu quarto.

"Reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas" (Pv 3.6).

Quinta ___/___/____ Provérbios 3.9

Vimos ontem que Deus é o dono de tudo. Então, qual é a nossa parte? A nossa parte é sermos bons mordomos, administradores fiéis daquilo que Deus confia a nós, conforme a sua vontade (Jr 27.5). Assim, precisamos ser dignos de confiança e honrá-lo com 100% dos nossos bens, e não apenas com 10% dos nossos rendimentos. Leia Lucas 12.42-43. Você tem honrado ao Senhor com tudo o que possui? Tem dado o melhor para Ele? Você tem sido um Mordomo Fiel? Para que um cristão possa ser um Mordomo Fiel, é necessário que ele saiba quais são as responsabilidades do Mordomo Fiel. A partir de amanhã, vamos ver algumas dessas responsabilidades. Em oração, responda: Você quer realmente ser um Mordomo Fiel? Veja hoje, em um dicionário, o significado das palavras mordomo e administrador.

Sexta ___/___/____ Gênesis 39.1-6,20-23

O Mordomo Fiel trabalha diligentemente. Quem estava com José (v.2)? Na casa de Potifar, José era diligente (v.3)? José era confiável (v.6)? Quem o Senhor abençoou por causa de José (v.5)? Depois que José foi mandado para a prisão (v.20) por não ter pecado contra o Senhor (v.9), como ele se comportou lá (v.22)? Na prisão, José era confiável (v.23)? José trabalhava diligentemente, e fazia o melhor que podia em qualquer tarefa que tinha para fazer. Até o patrão era abençoado por causa de José. Com que atitude você tem realizado as suas tarefas? Se você já tem um emprego, responda: Você costuma murmurar ou reclamar do seu trabalho ou do seu salário? A nossa sociedade precisa urgentemente de trabalhadores como José. Que tal você? Caso ainda não trabalhe, seja diligente em todas as tarefas que tiver, inclusive as da escola.

Sábado ___/___/____ Colossenses 3.23-24; Efésios 6.6-8

Relacione os textos de hoje com o que você leu ontem sobre José. José tinha consciência de que tudo o que fazia deveria ser feito para Deus. Por outro lado, é comum ouvirmos sobre pessoas que trabalham bem apenas quando o chefe está por perto. Quando o chefe sai, o empregado fica conversando, navegando na internet, fazendo "corpo mole" e deixa de lado o seu trabalho. Qual tem sido a sua atitude? Segundo os textos de hoje, qual é o seu verdadeiro patrão? De que forma isso deve afetar a sua atitude no trabalho e nas atividades que você realiza? O que você pode fazer hoje para se tornar mais diligente? Que o Senhor, seu verdadeiro chefe, que está supervisionando você o tempo todo, possa lhe dar o ânimo necessário para que você trabalhe diligentemente e realize com excelência tudo o que faz. Veja também Pv 12.24. Que tal conversar hoje sobre a diligência no trabalho com alguém da sua família?

Mordomia Fiel 2 [Mordomia é Responsabilidade]

Administrando o que é de Deus para honrar a Deus

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2007 - Semana 51
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"HONRE O SENHOR COM TODOS OS SEUS RECURSOS..."
PROVÉRBIOS 3.9A

Domingo ___/___/____ Levítico 19.11-13; Lucas 16.10

O Mordomo Fiel é absolutamente honesto. O que os textos de hoje dizem sobre honestidade absoluta? Ser desonesto significa falta de fé e de confiança em Deus. É como dizer a Deus: "O Senhor não é capaz de suprir as minhas necessidades. Deixa eu fazer do meu jeito!"
Uma forma específica de desonestidade é o suborno. O que a Bíblia diz sobre isso? (Veja Ex 23.8; Pv 15.27; Pv 29.4). Você tem alguma atitude de desonestidade que incomoda a sua consciência? Se tem, o que você deve fazer para mudar isso? 1) Arrependa-se e peça perdão ao Senhor (1Jo 1.9); 2) Confesse o seu pecado para a pessoa que você roubou (Tg 5.16a); 3) Faça o possível para restituir o dano (Lv 6.4-5; Lc 19.8). Busque uma vida de absoluta honestidade em tudo.

"O que furtava, não furte mais; antes trabalhe... para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade" (Ef 4.28).

Segunda ___/___/____ Provérbios 22.7; Romanos 13.8

O Mordomo Fiel evita dívidas.
Infelizmente a dívida é um grande problema entre os crentes de hoje. A Bíblia encoraja a dívida? A dívida escraviza! Estatísticas mostram que aquelas pessoas que compram a prazo quase tudo o que compram, pagam em torno de 25% da sua renda em juros. Isso significa que estão trabalhando três meses do ano apenas para pagar juros. Você já ouviu alguém dizer: "Como sou abençoado, estou cheio de dívidas?". Certamente não, pois a dívida aproxima maldições e não bênçãos para a vida de uma pessoa. Imagine a compra de uma televisão em 12 vezes. Quando será paga a 12ª prestação? Sim, daqui a um ano. Você acha que é inteligente gastar hoje o dinheiro que você imagina que vai receber no ano que vem (Pv 19.3)?
Se você tem dívidas, que tal fazer um plano para sair das dívidas?

Terça ___/___/____ 2Reis 4.1-7

Neste texto, a viúva estava feliz ou cheia de preocupação com a dívida que o seu marido falecido havia deixado (v.1)? O que esta viúva fez para pagar a dívida? Quatro passos: 1) Recorreu ao Senhor; 2) Obedeceu ao Senhor; 3) Envolveu a família; 4) Trabalhou e fez a sua parte. Aliste pelo menos mais outros três passos para sair das dívidas encontrados nesse texto. Você tem dívidas? Você quer se livrar delas? Quais destes princípios você pode aplicar na sua situação atual ou de sua família?
Saiba que, dependendo do nível de endividamento, não vai ser nada fácil sair das dívidas. Será necessário muita oração e esforço. Deus pode agir de imediato, como no caso da viúva, ou num período maior. Não desista, pois isso valerá a pena pela liberdade e a tranqüilidade que você alcançará.

Quarta ___/___/____ Filipenses 4.19; Mateus 6.31-33

O Mordomo Fiel gasta com sabedoria. Alguém disse: "É comum, atualmente, as pessoas comprarem coisas de que não precisam, com o dinheiro que não têm, para impressionar pessoas das quais nem ao menos gostam". Isso é gastar com sabedoria? Gastar com sabedoria significa gastar menos do que se ganha, para suprir a si mesmo e a sua família (1Tm 5.8), sabendo diferenciar desejos de necessidades. Necessidades são as que a Bíblia determina como necessidades (Mt 6.31-33; 1Tm 6.7-8), e não as que nossa sociedade de consumo determina. A maior parte dos problemas financeiros das pessoas vem por causa das compras de coisas desnecessárias. Para controlar os desejos de consumo, é necessário domínio próprio (Gl 5.23). Antes de gastar, faça a seguinte pergunta: "**É desejo ou necessidade?**".
Uma dica: aprenda a usar um orçamento.

Quinta ___/___/____ Gênesis 41.34-36; Provérbios 21.5,20

O Mordomo Fiel economiza com prudência. Nestes textos, quais princípios você pode encontrar sobre economizar com prudência? Na vida da maioria das pessoas haverá períodos de escassez, períodos onde as circunstâncias serão adversas. A Bíblia nos diz que é sábio economizar. Os especialistas financeiros aconselham as pessoas a manter, no mínimo, uma poupança equivalente de três a seis vezes o total dos seus gastos mensais. Converse isso com a sua família. Atualmente, a maior parte das pessoas, infelizmente, prefere ter dívidas. Você tem o hábito de economizar?
Advertência: Cuidado com o desejo egoísta de enriquecer (Sl 119.36-37; Mc 4.18-19; 1Tm 6.9-11).
Alerta: Não ponha a sua segurança na sua poupança; aprenda a depender de Deus (1Tm 6.17).

Sexta ___/___/____ Efésios 5.3,5; Tiago 4.2-3

O Mordomo Fiel não cobiça, não é ganancioso, nem avarento. Procure no dicionário o significado dessas palavras. Como a Bíblia define a ganância/avareza (Ef 5.5)? Quem não tem lugar no Reino de Deus? O que Tiago 4.2-3 diz sobre cobiça?
A cobiça, a ganância e a avareza estão entre os chamados "pecados ocultos", pois são pecados do coração, difíceis de serem confrontados. Há pessoas ricas que não cobiçam nem são gananciosas; há pessoas pobres com o coração corroído por esses pecados. Ricos e pobres estão vulneráveis. Qual é o alerta de Jesus, em Lucas 12.15a?
Você tem cuidado do seu coração? Você está alerta contra a ganância e a avareza? Há algo que você está cobiçando?
(Leia mais sobre isso em Êxodo 20.17; 1Coríntios 6.9-10 e Atos 20.33).

Sábado ___/___/____ Deuteronômio 6.6-7; Efésios 6.4

O Mordomo Fiel ensina os filhos a serem Mordomos Fiéis. Veja também Provérbios 22.6. Com que tipo de instrução os filhos devem ser criados (Ef 6.4)? É responsabilidade dos pais transmitir aos filhos os princípios da fé e os ensinamentos bíblicos? De que maneira (Dt 6.6-7; 11.18-19)? Os princípios bíblicos sobre dinheiro, bens materiais e de Mordomia Fiel também devem ser ensinados? Se você já tem filhos, como você está praticando isso? Se você pretende ter filhos no futuro, como você está se preparando para isso?
Outra característica do Mordomo Fiel é que ele busca conselhos. Ele é sábio, por isso, humildemente, buscam conselhos que podem ajudá-lo a tomar as decisões financeiras com sabedoria. Veja Sl 119.98-100; Pv 12.15; 13.10 e 15.22. Você busca conselhos antes de tomar decisões? Converse sobre o tema desta semana com um crente mais experiente que você.

Mordomia Fiel 3 [O que Realmente é Importante]

Administrando o que é de Deus para o Reino de Deus

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2007 - Semana 52
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"POIS, QUE ADIANTA AO HOMEM GANHAR O MUNDO INTEIRO E PERDER A SUA ALMA?"

MARCOS 8.36

Domingo ___/___/____ 2Coríntios 9.6-7; Provérbios 3.9b

O Mordomo Fiel contribui com alegria, com dízimos e ofertas, auxiliando a sustentar a obra do Senhor. A nossa contribuição deve ser dada por obrigação? Então qual é a atitude correta ao contribuir? (Ver Mt 23.23; Lc 21.1-4; 1Co 13.3; 2Co 9.5-7). Isso mesmo, a contribuição não deve ser dada com hipocrisia, avareza ou por obrigação, mas sim com amor, alegria, confiança, gratidão e, muitas vezes, com sacrifício. Contribuir não é negociar com Deus. Contribuir é adorar a Deus. Avalie, em oração, como tem sido a sua atitude ao contribuir. Você acha que uma pessoa endividada, cheia de contas para pagar, consegue ofertar com amor e alegria? Essa é uma boa razão para não ter dívidas. Deus não está tão preocupado com a quantidade, mas sim, com o coração! Você tem contribuído regularmente de alguma forma? Se não, o que você pode fazer a partir de hoje para mudar isso?

Segunda ___/___/____ 2Coríntios 8.1-7; Mateus 28.18-20

O Mordomo Fiel investe na expansão do Reino de Deus. Ele quer ter o privilégio de participar financeiramente da Grande Comissão (Mt 28.18-20). Você tem usado parte do seu dinheiro nisso? Algumas sugestões de como você pode fazê-lo: 1) Compre folhetos evangelísticos e distribua-os; 2) Compre uma Bíblia e dê de presente para um amigo que não tem ou que não conhece a Cristo; 3) Envie uma oferta para um seminarista ou para um missionário; 4) Pague uma parte do custo de um acampamento para alguém que não tem condições de ir ou para um amigo que não conhece a Cristo; etc. Aumente esta lista. Veja quantas oportunidades! Ore e peça a Deus para que Ele providencie recursos para que você possa pôr em prática algumas dessas sugestões regularmente.

"... destaquem-se também neste privilégio de contribuir" (2Co 8.7b).

Terça ___/___/____ Romanos 12.13; 1Timóteo 6.18

O Mordomo Fiel é generoso. Você acha que 1Timóteo 6.18b deveria ser comum para um cristão? Isso é comum na vida dos cristãos da sua igreja? A generosidade é uma excelente maneira de combatermos o nosso egoísmo. Você tem sido generoso? Veja algumas sugestões:
1) Convide um amigo para lanchar e pague o lanche para ele;
2) Dê um chocolate ou um refrigerante para um amigo, sem esperar nada em troca; 3) Leve e distribua um pacote de balas ou uma caixa de bombons na sua reunião de adolescentes ou jovens, ou na sala de aula; 4) Ajude alguém necessitado; etc.
Veja como Provérbios 11.24-25 é também uma motivação para a generosidade. Cultive a generosidade.
De que maneira você vai ser generoso hoje?

"Há maior felicidade em dar do que em receber" (At 20.35b).

Quarta ___/___/____ Jó 1.1-3; 42.5-6; Lucas 9.57-62

O Mordomo Fiel estabelece um estilo de vida coerente com o propósito que Deus tem para ele. Compare a vida espiritual de Jó, Abraão, José, Davi, Jesus e Paulo com o patrimônio material que eles possuíam. Você perceberá que o patrimônio de cada um era coerente com o propósito que Deus tinha para a vida de cada um deles. Quanto a você: o seu patrimônio material ou o patrimônio que você deseja alcançar está de acordo com o propósito de Deus para a sua vida ou isso o está impedindo de seguir a Jesus verdadeiramente? Você vive fazendo planos para ficar rico? Você estuda ou trabalha apenas para ganhar dinheiro ou você faz essas coisas para cumprir o propósito de Deus em sua vida?
Avalie o seu estilo de vida, as suas motivações, e entregue o seu futuro nas mãos de Deus.

Quinta ___/___/____ Filipenses 4.11-13

O Mordomo Fiel experimenta uma vida de contentamento.
O contentamento precisa ser aprendido? Mesmo estando na prisão, Paulo demonstrou contentamento. Como ele conseguiu isso (v.13)? O contentamento depende das circunstâncias? Não, depende do seu coração. Veja algumas atitudes que revelam descontentamento: cobiça, ganância, ter dívidas, ser desonesto, reclamar do trabalho ou do salário, etc. Que outras atitudes mostram a falta de contentamento? Aliste. Note que a desobediência aos princípios de Mordomia Fiel gera descontentamento. O mundo nos incentiva a nunca estarmos contentes com o que temos. Devemos sempre querer mais. O que você deve fazer para experimentar uma vida de contentamento? Você demonstra contentamento com as suas posses?

Sexta ___/___/____ Marcos 8.34-38; Hebreus 11.13-16

O Mordomo Fiel vive na perspectiva da Eternidade.
O Mordomo Fiel entende que a Eternidade é mais importante que qualquer coisa deste mundo (Mc 8.36). Se a pergunta do verso 36 fosse feita diretamente a você, o que você responderia? Lendo Hebreus 11, o que a Bíblia diz que Abel, Enoque, Noé e Abraão esperavam (v.16)? Veja também Mateus 6.20; Colossenses 3.2; 2Coríntios 4.18 e Apocalipse 3.21. A esperança da vida eterna está fazendo alguma diferença no modo como você vive? Você tem vivido na perspectiva da Eternidade?
Compartilhe com alguém que não conhece a Jesus sobre a vida eterna que somente Deus pode dar.

"Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas" (Cl 3.2).

Sábado ___/___/____ Mateus 25.14-31

Que princípios de Mordomia Fiel você pode encontrar na parábola dos talentos? O que mais lhe chamou à atenção?
Você também quer ouvir do Senhor as palavras do verso 23? Então, fique atento! Saiba que o dinheiro e os bens materiais têm grande potencial de "subornar" o seu coração (Mt 6.21,24) e desviar você do propósito de Deus (1Tm 6.10b). Não permita isso! Que o Senhor o auxilie a se tornar um Mordomo Fiel.

Nessas últimas semanas, estudamos sobre dinheiro e bens materiais na perspectiva bíblica. Se você conhece alguém que está com problemas financeiros, compartilhe esses devocionais com essa pessoa. Podemos também lhe dar sugestões de livros e outros materiais de estudo de finanças.
Escreva-nos: info@ganancia.com.br.

Amor ao Dinheiro

Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2010 - Semana 3
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"VOCÊ, PORÉM, HOMEM DE DEUS, FUJA DE TUDO ISSO E BUSQUE A JUSTIÇA, A PIEDADE, A FÉ, O AMOR, A PERSEVERANÇA E A MANSIDÃO. COMBATA O BOM COMBATE DA FÉ. TOME POSSE DA VIDA ETERNA... "

1TIMÓTEO 6.11-12A

Domingo ___/___/____ Hebreus 13.5

Você ama o dinheiro? Você é ganancioso? Acumular dinheiro é a sua prioridade de vida? Talvez essas perguntas sejam um tanto ofensivas, mas é necessário que sejam feitas. O que é amor ao dinheiro? Veja em um dicionário o significado das palavras *ganância, avareza e cobiça*, palavras relacionadas e que ajudam a compreender o que isso significa. O amor ao dinheiro continua dominando a vida e as atitudes de muitas pessoas hoje. É como um "deus" do nosso século, assim como nos tempos bíblicos. O que diz o versículo de hoje? Nesta semana, vamos ver mais sobre como a Bíblia alerta contra o amor ao dinheiro e como nos ensina a focar no que realmente é importante, ou seja, amar a Deus sobre todas as coisas (Lc 10.27). Apenas em Deus podemos realmente confiar (Sl 34.8), pois Ele jamais nos abandonará.

Segunda ___/___/____ 1Timóteo 6.9-10

O dinheiro em si é neutro e é muito útil como meio de troca. Fica até difícil pensar como as coisas seriam sem o dinheiro. Perceba, então, que não é o dinheiro, mas o **AMOR AO DINHEIRO**, a ganância, que é a raiz de todos os males. O que o verso 9 diz que acontece com aqueles que querem ficar ricos? Segundo o verso 10, o que aconteceu a algumas pessoas que cobiçaram o dinheiro? São advertências sérias para aqueles que põem o dinheiro como prioridade de suas vidas. Hoje, anote 1Timóteo 6.9-10 em uma folha e, durante essa semana, sempre que estiver assistindo ao noticiário da TV ou lendo o jornal, compare as notícias com esses versículos. Você perceberá o quanto esses textos bíblicos são atuais e que, realmente, **"o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males"** (v. 10a).

Terça ___/___/____ 1Timóteo 6.11-12

O texto de hoje começa assim: **"Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso... "**. Tudo isso o quê? A resposta está nos versículos de ontem. Veja, então, que a Bíblia nos exorta a fugir do amor ao dinheiro e do desejo de ficar rico. Para proteger-nos disso, o que devemos buscar (vv. 11-12)? Se quiser ver outras virtudes que devem ser buscadas, leia também 2Pedro 1.3-11 e Gálatas 5.22-25.
Precisamos combater o bom combate da fé, tomar posse da vida eterna (v. 12). O que significa isso? Veja João 17.3. Devemos crescer no conhecimento de Deus e de Jesus Cristo. Você conhece a Deus? Tem obedecido a Jesus Cristo (Jo 14.21)?
Aliste as virtudes mencionadas nos versículos citados hoje e peça a um amigo ou ao seu líder que o encoraje a buscar firmemente essas coisas.

Quarta ___/___/____ Lucas 3.7-14

João Batista foi enviado aos judeus para pregar o arrependimento e preparar o caminho para Jesus. As pessoas iam até João, eram confrontadas dos seus pecados (vv. 7-9), e perguntavam o que deveriam fazer. O que João respondia às multidões (v. 11)? O que ele respondeu aos publicanos (v. 13)? E aos soldados, o que ele disse (v. 14)? Note que as três respostas de João Batista confrontavam atitudes próprias daqueles que amam o dinheiro.
Avalie a sua vida em relação a essas orientações de João Batista. Há alguma área que você precisa mudar? Há alguma atitude que você precisa confessar e pedir perdão a alguém?
Ore ao Senhor e peça o Seu auxílio, para que a sua vida demonstre visivelmente frutos de arrependimento (v. 8a).

Quinta ___/___/____ Lucas 18.18-27

O texto de hoje conta-nos a história de um homem que recusou a vida eterna, pois preferiu as riquezas que possuía. Como era o comportamento desse homem? Ele era religioso (vv. 20-21)? Além disso, será que ele era dizimista? Será que estudava as Escrituras? Eu creio que sim. Mas Jesus, sabendo que ele amava o dinheiro e que não estava apto para o Reino de Deus, deu uma ordem (v. 22) que ele não conseguiu obedecer (v. 23). Jesus deu a ordem para provar o coração dele. Ele foi reprovado. Note que uma vida de aparência religiosa e de freqüência regular na igreja não é garantia de salvação. Nosso coração não pode ser apegado às coisas deste mundo. Se você não tem certeza de que tem a vida eterna, fale hoje mesmo com seu líder ou com seu pastor, e tome uma decisão consciente por Jesus.

Sexta ___/___/____ Lucas 19.1-10

A história de hoje contrasta com a de ontem. Quem era Zaqueu (v. 2)? Ele era religioso (v. 7)? Não, ele era um cobrador de impostos corrupto, odiado pelo povo, mas quando conheceu a Jesus teve a sua vida transformada. Compare com Lc 18.25-27. A conversão de Zaqueu (v. 9) mudou o modo como ele lidava com os seus bens.
O que ele fez (v .8)? Ele arrependeu-se, passou a não mais amar o dinheiro e buscou corrigir os erros que havia cometido anteriormente. Se você já se converteu, qual é a importância que você dá ao dinheiro hoje? Há pecados que você precisa confessar e corrigir?
Ao ver na TV tantas notícias de exploração, corrupção e desonestidade, lembre-se de Zaqueu, e ore para que Deus toque o coração dos homens envolvidos nesses crimes, para que também tenham sua vida transformada (v. 10).

Sábado ___/___/____ Lucas 16.13-15

Você ama e serve a Deus ou ao dinheiro (v.13)? O texto bíblico (v. 14) diz que os fariseus amavam o dinheiro, e que zombavam de Jesus quando ele alertava sobre o perigo das riquezas. Amar o dinheiro é como zombar de Jesus. Preencha a lacuna a seguir com o seu nome: **"_____, que amava o dinheiro, ouvia tudo isso e zombava de Jesus"**. Essa frase é verdadeira? Se for, analise seriamente a sua vida. Se não for, melhor, mas igualmente mantenha-se alerta: memorize Salmo 119.36 e faça desse versículo sua oração freqüente. Aprenda também a lidar com o dinheiro de maneira equilibrada, de acordo com a Palavra de Deus. No site **GANANCIA.COM.BR** você encontra mais devocionais, artigos e materiais para estudar e ser motivado a praticar o que a Bíblia diz sobre dinheiro e bens materiais. Deus te abençoe.

Contentamento

Aprendendo a estar contente em qualquer circunstância

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2007 - Semana 3
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"APRENDI O SEGREDO DE VIVER CONTENTE EM TODA E QUALQUER SITUAÇÃO, SEJA BEM ALIMENTADO, SEJA COM FOME, TENDO MUITO OU PASSANDO NECESSIDADE. TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE".

FILIPENSES 4.12-13

Domingo ___/___/____ Salmos 135.5-6; Salmos 119.1-3

Você reclamou de alguma coisa hoje? Murmurou muito na última semana? É impressionante como as pessoas têm facilidade para reclamar e murmurar. É isso que Deus espera de um cristão, que ele fique sempre reclamando e murmurando? Nesta semana veremos o que a Bíblia fala sobre contentamento. Temos a tendência de querer assumir o controle da nossa vida e fazer as coisas do nosso jeito, segundo a nossa vontade. Assim, sempre que as coisas não acontecem como queremos, lá estamos nós irritados e descontentes. Mas quem, de fato, está no controle? Leia Isaías 55.8-9. Para alcançar uma vida de contentamento é necessário: 1) Reconhecer que Deus está no controle; 2) Viver na Sua dependência; 3) Aceitar a Sua vontade. Exercite isso a partir de hoje.
Que tal fazer uma lista das coisas pelas quais você é grato a Deus?

Segunda ___/___/____ Filipenses 2.3-4; Marcos 10.45

Outra razão pela qual murmuramos é que queremos que as outras pessoas nos sirvam. Então, sempre que esperamos que alguém faça alguma coisa para nós e isso não acontece, reclamamos. Segundo o texto de hoje, qual deve ser a nossa atitude para com as pessoas? Segundo Marcos 10.45, o que Jesus fez? Que tal buscar uma vida de contentamento servindo as pessoas ao invés de esperar que elas o sirvam? Pense em alguma coisa que você reclama freqüentemente, e tome a decisão de não mais reclamar por este motivo. Se for algo que precisa ser resolvido, que tal envolver-se e procurar uma solução para o problema? E também, ainda hoje, faça algo por um amigo e demonstre o seu interesse em servi-lo.

"Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Mc 10.45).

Terça ___/___/____ 1Timóteo 6.6-8

Os bens materiais e o dinheiro também têm um grande poder de minar o contentamento. Dificilmente encontramos uma pessoa satisfeita e contente com aquilo que possui. Você está contente com o que tem? Segundo o texto de hoje, o que você precisaria ter para estar contente?
Reflita sobre isto: Você conhece pessoas que possuem um lugar para morar, com água potável e energia elétrica, têm alguns eletrodomésticos como fogão, geladeira, TV e chuveiro elétrico, têm o que vestir e não passam fome? Você sabia que as pessoas que possuem isso são mais ricas que 90% da população mundial? Agora, tente lembrar de tudo o que você ou sua família possuem.
E aí? Há algum motivo para reclamar?
A partir de hoje, procure reclamar menos e agradecer mais.

Quarta ___/___/____ Eclesiastes 5.10-15

Deus prometeu que suprirá as necessidades de seus filhos (Fp 4.19), mas não prometeu satisfazer todos os desejos que a nossa sociedade de consumo determinou como necessidades. Como o nosso dinheiro acaba antes de comprarmos tudo o que queremos, então, enganados pela mídia, acreditamos que seremos felizes apenas quando pudermos comprar tudo aquilo que desejamos. Muitos fazem dívidas e até são desonestos para obter o que desejam. O que o texto de hoje (v.10) diz sobre buscar riquezas? Dinheiro realmente traz felicidade (vv. 12-13)? Priorizar a busca por riquezas e bens proporciona o contentamento? O que Hebreus 13.5 diz sobre o "amor ao dinheiro"?
Qual deve ser a sua atitude para com as suas posses? Ore para que Deus lhe ensine a viver contente com aquilo que Ele lhe dá.

Quinta ___/___/____ Filipenses 4.11-13

"Tudo posso naquele que me fortalece" (v.13). Isso significa que devo ter uma mansão, um carro de luxo na garagem e todo o conforto que eu penso que mereço? É para objetivos materiais como esses que Deus nos dá forças? É isso o que o versículo ensina? O texto de hoje foi escrito pelo apóstolo Paulo quando ele estava na prisão. Tente imaginar quais eram as condições a que Paulo estava submetido lá. Havia comida boa? Em que cama ele dormia? Será que passava frio? Havia algum conforto para ele? Será que batiam nele? Nestas condições adversas é que Paulo escreve que aprendeu a viver contente, e que suas forças para isso vinham do Senhor. Estamos realmente dispostos a experimentar este tipo de vida de contentamento, sem murmurar? Que tal mandar uma mensagem para um amigo que esteja passando por dificuldades e mostrar para ele que Deus pode fortalecê-lo para estar contente?

Sexta ___/___/____ Filipenses 4.11-13

Ontem vimos que Paulo estava na prisão quando escreveu este texto. Por que motivo Paulo estava na prisão (Fp 1.13)? Paulo era diferente de todos os prisioneiros que já haviam passado por lá, pois eles normalmente estavam mal-humorados e tinham muitas reclamações compreensíveis. Mas, a cela de Paulo era um lugar de alegria, onde estava um homem completamente em paz e contente (v.12), a despeito de todas as circunstâncias. Não é de admirar que as novas do evangelho tenham se espalhado entre os guardas. Pense sobre isto: Um coração repleto de alegria e de contentamento em Cristo é o segredo para causar este tipo de impacto em nossos vizinhos e colegas. Você concorda?
Uma vida de contentamento é importante para o evangelismo? De que maneira você vai colocar isso em prática?

Sábado ___/___/____ Filipenses 4.11-13

A nossa tendência é mesmo ficar reclamando e murmurando o tempo todo. Mas é isso que Deus quer de nós? Uma vida de contentamento vem naturalmente ou precisa ser aprendida? Paulo diz que aprendeu a viver contente (v.12). O contentamento precisa ser aprendido.
O meu desejo é que os devocionais desta semana tenham motivado você a buscar uma vida de contentamento, e que as palavras de Paulo possam ser também as suas palavras: **"Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação..."**. Incentivo você a memorizar o versículo desta semana e, com auxílio do Senhor, experimentá-lo no seu dia-a-dia, em qualquer circunstância.

**"Provem, e vejam como o Senhor é bom.
Como é feliz o homem que nele se refugia"** (Sl 34.8).

Jesus e o Dinheiro

Jesus constantemente usava o dinheiro para ilustrar princípios importantes que queria ensinar.

Também publicado no Diário de Hora Silenciosa 2013 - Semana 32
Clubes Bíblicos Palavra da Vida (www.clubesbiblicos.com.br)

MEMORIZE

"TODOS FICAVAM MARAVILHADOS COM O SEU ENSINO, PORQUE LHES ENSINAVA COMO ALGUÉM QUE TEM AUTORIDADE E NÃO COMO OS MESTRES DA LEI".

MARCOS 1.22

Domingo ___/___/____ Mateus 5.1-12

O dinheiro foi um dos assuntos que Jesus mais abordou em seus ensinos, embora, normalmente, sua preocupação não era simplesmente a de dar orientações financeiras aos que o ouviam. Ao utilizar fatos e parábolas envolvendo riquezas e bens materiais, Ele ilustrava os princípios e valores espirituais mais importantes que queria transmitir, de modo que as pessoas pudessem entender. Sabendo o quanto o coração das pessoas está inclinado a valorizar e a amar o dinheiro, o Mestre confrontava os pecados delas, mostrava o quanto estavam distantes da verdade de Deus e indicava o caminho certo a seguir. Nesta semana, vamos ver alguns desses ensinos. Curiosamente, no texto de hoje, "As Bem-aventuranças", Jesus omite o dinheiro ao ensinar sobre **FELICIDADE**. Note que Jesus não relaciona como bem-aventurados os que têm mais dinheiro, os que possuem mais riquezas materiais ou os que são mais prósperos. Segundo o texto, quem são os mais felizes? É instigante perceber, uma vez mais, em Atos 20.35, o paradoxo do ensino de Jesus em relação aos conceitos humanos de felicidade.

Você tem acreditado naquilo que o mundo prega sobre felicidade ou está atento aos ensinos de Jesus? Segundo os critérios do texto de hoje, você é uma pessoa bem-aventurada?

Segunda ___/___/____ Mateus 23.23-26

Principalmente com os fariseus e os mestres da lei (os religiosos da sua época), que deveriam conhecer e praticar fielmente a lei de Deus, Jesus era absolutamente direto e radical ao confrontá-los. "Colocava o dedo na ferida", como costumamos dizer. Lemos sobre isso especialmente no capítulo 23 de Mateus, onde a **HIPOCRISIA** desses homens é explicitamente condenada. O que é hipocrisia? Veja o verso 3b. "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço" é uma definição popular. Em vários versículos deste capítulo (vv. 14, 16-19, 23, 25), percebemos a incoerência do comportamento desses religiosos ao supervalorizar o dinheiro. Como eles tratavam as viúvas (v. 14)? Quais os preceitos mais importantes da lei de Deus que eles estavam negligenciando (v. 23b)? De que estava cheio o seu coração (v. 25)? Os fariseus e mestres da lei eram deliberadamente hipócritas! Mas a conduta dos seguidores de Jesus não deve ser assim. Na verdade, vencer a hipocrisia é um dos maiores desafios para o crente que deseja, de todo o coração, ser um cristão autêntico.

Há alguma das confrontações de Jesus no texto de hoje que também condena você? O seu testemunho é coerente com a sua fé em Jesus? A sua conduta aproxima ou afasta as pessoas de Deus (v. 13)? Permita que Deus o transforme para que possa usar a sua vida como instrumento fiel em Suas mãos.

Terça ___/___/____ Lucas 10.25-37

O texto de hoje é muito conhecido e nos relembra o maior mandamento. A partir do verso 30 Jesus confronta o mestre da lei enfatizando o segundo maior mandamento: o **AMOR AO PRÓXIMO**. Sabemos que os sacerdotes eram aqueles que ofereciam os sacrifícios no templo, os levitas eram homens da tribo de Levi que também serviam no templo e os samaritanos eram rejeitados pelos judeus por serem considerados um povo mestiço. Contudo, foi o samaritano que agiu com benevolência para com o homem moribundo. Que exemplo de amor a Deus e ao seu próximo! Note que o samaritano usou os seus bens e recursos para ajudar um homem que não conhecia: enfaixou-lhe as feridas, derramou nelas vinho e óleo, colocou o homem sobre seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria, cuidou dele, pagou todas as suas despesas (dois denários sustentariam um homem em uma hospedaria por muitos dias) e ainda se manteve à disposição caso alguma coisa mais fosse necessária.

O sacerdote e o levita, por motivos relacionados à sua tradição religiosa, ignoraram o homem que estava em necessidade. E nós? Quais são os motivos que nos impedem de agir como o bom samaritano? Aliste pelo menos cinco. Será que temos usado nossos bens e recursos somente para a nossa própria satisfação ou estamos dispostos a usar uma parte para abençoar os outros? Leia Provérbios 14.31. Peça ao Senhor que lhe mostre uma pessoa a quem você deve ajudar.

Quarta ___/___/____ Mateus 18.21-35

No texto de hoje, Jesus aborda um princípio muito importante para a vida do cristão: o **PERDÃO**. Jesus contou uma parábola sobre um servo que devia 10.000 (dez mil) talentos ao rei e foi perdoado (se a versão da sua Bíblia não traz essa quantia, veja as notas de rodapé do v. 24), mas esse servo não perdoou uma dívida de 100 denários de seu conservo. Considerando que um talento de prata equivalia a aproximadamente 6.000 (seis mil) denários, a dívida do servo era de 60.000.000 (sessenta milhões) de denários. Ou seja, em comparação com a dívida perdoada, 100 denários representavam um montante irrisório, insignificante, uma minúscula fração. Quando atentamos para essa proporção, percebemos como a atitude do servo foi reprovável. E isso nos permite entender a lição que Cristo está ensinando. Nós fomos perdoados por Deus, por meio de Jesus Cristo, de uma dívida imensurável, impagável. Por isso, é nosso dever perdoar os que nos ofendem seja lá o que for que tiverem feito e quantas vezes forem necessárias. Se não compreendermos a medida do perdão de Deus concedido a nós, sempre teremos dificuldade em perdoar os outros. Veja também Mateus 6.12,14-15, Romanos 12.17-21 e Hebreus 12.14-15.

Se, ao ler este devocional, você se lembrou de alguém a quem deve perdoar ou de alguém a quem você precisa pedir perdão, faça isso o mais breve possível. Não guarde mágoas. Viva em paz com todos.

Quinta ___/___/____ Lucas 16.19-31

Riquezas e luxo não são garantia de **VIDA ETERNA**. No texto de hoje, Jesus nos ensina sobre isso por meio da 'biografia' de dois homens, um rico e um mendigo, chamado Lázaro. Note que o homem rico, enquanto em vida, usufruía de toda a glória que o dinheiro podia lhe oferecer, pois se vestia de púrpura e linho fino e vivia no luxo todos os dias (v. 19). Em contraste, o mendigo não possuía dignidade alguma e sua esperança era comer das migalhas que caíam da mesa do rico. Ambos morreram. Aquele que buscava a glória e a honra dos homens por meio da fortuna e da riqueza simplesmente foi sepultado, mas o mendigo foi honrado por Deus ao ser levado aos céus pelos próprios anjos. Lázaro era agora consolado, enquanto o rico agonizava em sofrimento (v. 25). Em vida, o rico não deu atenção à Palavra de Deus (no v. 29, Moisés e os Profetas são uma referência ao Antigo Testamento). Sua condenação não foi pelo fato de ser rico, mas por que viveu confiando em sua riqueza, em rebeldia contra Deus, sem arrependimento. Observando o texto, mais uma vez somos lembrados de que a alma das pessoas é eterna e de que céu e inferno são reais (vv. 22-24, 28). Qual desses dois destinos será o seu?

Não gaste a sua vida buscando riquezas ou reconhecimento humano, mas arrependa-se dos seus pecados e escolha viver de modo a obter a aprovação de Deus. Hoje, relembre João 3.16-18.

Sexta ___/___/____ Mateus 13.44

Jesus veio para anunciar o **REINO DE DEUS** (ou Reino dos céus - Mt 4.17; Mc 1.15). Mas como as pessoas poderiam compreender o seu Reino que não é deste mundo (Jo 18.36)? Por isso, Cristo ensinou sobre o Reino através de parábolas, como podemos observar especialmente nos capítulos 13, 20, 22 e 25 de Mateus. Uma delas é o texto de hoje. Tente imaginar a situação. O que fez o homem quando descobriu o tesouro? O que passou a ser o seu objetivo maior a partir daquele momento? Quanta atenção ele passou a dar a qualquer outra coisa? Você acha que a rotina do seu dia-a-dia mudou ou ele ficou fazendo as mesmas coisas que antes? O que mais sobre o Reino você pode extrair dessa parábola? Creio que o que Jesus queria enfatizar é que as coisas concernentes ao Reino de Deus são incomparavelmente superiores e mais importantes que qualquer outra coisa que este mundo pode oferecer. Portanto, aqueles que tomam conhecimento do Reino devem viver em função do Reino, colocando-o sempre em primeiro lugar (Mt 6.33).

Você já tomou conhecimento do Reino de Deus? Conhece o Rei desse Reino? A sua vida demonstra claramente que você é cidadão do Reino dos céus? Se você tem vivido como se o Reino de Deus fosse apenas uma historinha para crianças, questione seriamente a sua vida. Sua fé é realmente verdadeira? Ore para que o Espírito de Deus lhe dê a certeza de que você é cidadão do Reino de Deus.

Sábado ___/___/____ Lucas 9.57-62

Ao observar a maneira simples como Cristo viveu aqui na terra, podemos aprender muito sobre **ESTILO DE VIDA**. Jesus nasceu numa estrebaria. Não tinha aparência ou porte que chamasse à atenção. Seu pai era carpinteiro. No seu árduo ministério, pessoas ajudaram a sustentá-lo. E, no texto de hoje, vemos que Ele não tinha onde reclinar a cabeça (v. 58). O Mestre cumpriu seu ministério de maneira abnegada e obediente ao propósito de Deus, não permitindo que qualquer coisa deste mundo, seja dinheiro, reconhecimento ou poder, interferisse ou atrapalhasse a obra de Deus que veio realizar. Você tem permitido que as coisas deste mundo o afastem do propósito de Deus para a sua vida? Nesta semana vimos alguns ensinamentos de Jesus onde dinheiro e bens materiais estavam no contexto da passagem. Com esse pano de fundo, Jesus também ensinou sobre prioridades, preocupações da vida, impostos, ofertas sacrificiais, como vencer as tentações, como as riquezas podem ser um empecilho para herdar a vida eterna, entre tantas outras coisas.

Que tal ler um dos Evangelhos, listar todas as passagens relacionadas ao dinheiro e depois meditar e descobrir qual é o princípio que Jesus está ensinando? Sugerimos que você faça isso com o Evangelho de Lucas, pois aproximadamente 1 de cada 5 versículos (20%) desse livro referem-se ao dinheiro ou a assuntos relacionados. Aprenda mais e ponha em prática os maravilhosos ensinamentos de Jesus. E ande como Ele andou (1Jo 2.6).

Exercício 1: Propósito de Deus

Qual é o Propósito de Deus para a sua Vida?

Qual é a sua missão neste mundo? O que Deus quer realizar através de você?

A seguir, sugerimos alguns textos bíblicos que você pode ler ao refletir sobre essas perguntas.

Ex 20.1-17
Sl 15.1-5
Salmo 25.4-5,12
Salmo 90.10,12
Salmo 119.1-3,11,33-37
Provérbios 3.1-8; 4.23
Provérbios 11.4,28
Eclesiastes 12.13-14
Mateus 6.31-33
Mateus 7.12
Mateus 22.37-40
Mateus 28.18-20
Marcos 8.34-38
Marcos 10.45
Lucas 12.13-21
João 4.34; 6.35-38
João 17.4; 19.30
Atos 1.8
Atos 9.15-16; 20.22-24
2Tm 1.12; 4.6-7
Romanos 12.1-2; 13.14
1Coríntios 10.31-33
2Coríntios 4.18
Gálatas 6.7-10
Colossenses 3.1-2
Hebreus 4.12-13; 12.1-3
Tiago 1.22-25
2Pedro 1.3-11
1Jo 1.8-10; 2.3-6
1Jo 2.15-17; 4.19-21

Exercício 2: Motivos de Gratidão e Pedidos de Oração

O casal $ilva tinha muitos desejos e necessidades. Eles refletiram a respeito e chegaram à conclusão que seria importante relacioná-los e submetê-los a Deus. Perceberam também a importância de não orar apenas por seus pedidos imediatos, mas também pelos seus planos e alvos futuros. Assim, adquiriram o hábito de escrever a sua lista de pedidos de oração, para também poderem lembrar-se de serem gratos a Deus quando Ele respondesse as suas orações. Assim, acabaram obtendo duas listas: a lista dos Alvos Alcançados e Motivos de Gratidão e a dos Pedidos e Alvos Futuros. A seguir, uma parte das listas atuais do **casal $ilva**:

Alvos Alcançados e Motivos de Gratidão		Pedidos e Alvos Futuros	
• Apartamento de dois Quartos • Emprego estável do marido • Renda Familiar de R$ 2.500,00 • Móveis novos da sala • Televisão e DVD • Geladeira Duplex • Aceitamos o desafio de liderar os jovens da igreja. • Estamos sendo fiéis dizimistas	• Não temos dívidas. • Fazemos culto doméstico pelo menos três vezes por semana • Distribuímos uma Bíblia por semestre para uma pessoa que não conhece a Cristo.	• Casa Própria com 3 quartos e garagem. • Um automóvel • Assumir a função de gerente de departamento na empresa • Gostaríamos de ter uma renda familiar de R$ 5.000,00. • Computador com Internet • Fazer uma viagem em nosso próximo aniversário de casamento.	• Conversão do Tio Pedro • Ir além do dízimo nas contribuições da igreja • Adotar um missionário ou seminarista, contribuindo e orando por ele. • Saúde dos pais e da tia. • Nova máquina de lavar. • Pagar o acampamento para um ou dois adolescentes carentes. • Faculdade do filho

O filho do casal, **Marco$**, já na adolescência, pensando em fazer faculdade, seguindo o exemplo dos pais também começou a fazer a sua lista de Motivos de Gratidão e a de Pedidos e Alvos Futuros. A seguir, uma parte das listas atuais de **Marco$**:

Alvos Alcançados e Motivos de Gratidão		Pedidos e Alvos Futuros	
• Celular • Remuneração no estágio • Tenho feito hora silenciosa cinco dias por semana • Tenho um discipulador que me apóia e me ensina • Camiseta do meu time.	• Dei uma Bíblia e um Diário de Hora Silenciosa para um amigo não crente • Sou grato a Deus pela minha família • Tenho roupas bonitas	• Máquina Fotográfica Digital • MP3 Player • NoteBook • Casar com uma esposa bonita • Quando casar, ter um bom emprego e uma remuneração equivalente a R$ 5.000,00. • Um apartamento com 3 quartos, 2 vagas de garagem e piscina • Ter dois filhos	• Conhecer a Europa ou o Caribe • Camiseta da Seleção Brasileira • Saúde da avó • Passar no vestibular em uma universidade pública • Um automóvel • Ser líder de jovens e adolescentes • Ajudar um amigo a pagar o próximo acampamento

Abaixo, faça a sua lista de Motivos de Gratidão e a de Pedidos e Alvos Futuros

(Se for casado(a), faça em conjunto com seu cônjuge. Se for solteiro, faça individualmente.

Seu Nome

Alvos Alcançados e Motivos de Gratidão	Pedidos e Alvos Futuros

Exercício 3: Buscar em Primeiro Lugar o Reino de Deus

Desejo que este exercício nos ajude a viver efetivamente "buscando em primeiro lugar o Reino de Deus" Mt 6.33a.
A minha oração é que as nossas vidas, na dependência do Senhor,
sejam usadas por Deus para realmente fazer diferença para o Reino de Deus.

Lc 11.9-10; Mt 21.22 Tg 5.16b; Tg 4.2-3 Jo 15.7; 1Jo 5.14-15	"Cada um cuide, não somente dos seus interesses..." **Fp 2.4a** **EU** "Ninguém deve buscar o seu próprio bem..." **1Co 10.24a**	"... mas também dos interesses dos outros". **Fp 2.4b** **OS OUTROS** "...mas sim o dos outros" **1Co 10.24b**
"... e não nas coisas terrenas". **Cl 3.2b** **PERSPECTIVA** **SECULAR** "Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê..." (a) "... pois o que se vê é transitório..." (c) **2Co 4.18 a,c**	**NECESSIDADES**: "... e todas essas coisas vos serão acrescentadas". Mt 6.33b Mt 6.31-33; 1Tm 5.8 1Tm 6.7-8; Fp 4.19 **DESEJOS**: Lc 12.15; Rm 2.8 1Tm 6.9-10; Tg 3.16 Tg 4.2-3; Sl 119.36-37 Fp 2.3a; Gl 5.24, 6.8a	Caridade Generosidade Boas Obras Serviço Intercessão "Uns aos outros..."
"Mantenham o pensamento nas coisas do alto..." **Cl 3.2a** **PERSPECTIVA** **ETERNA** "...mas no que não se vê..." (b) "... mas o que não se vê é eterno". (d) **2Co 4.18 b,d**	Salvação Vida Devocional Santificação	**"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça..." Mt 6.33a** **Mt 28.18-20; Mt 22.37-40** **Mt 9.35-38; At 1.8; 1Pe 5.1-4** **2Pe 1.2-11; Ap 21.3-5**

Marcos E. Fink - Ganancia.com.br - fink@ganancia.com.br

Nos quadros abaixo, classifique os seus pedidos e alvos, os seus bens e tudo aquilo que você deseja alcançar, e avalie-se para saber se está buscando em primeiro lugar o Reino de Deus.

Lc 11.9-10; Mt 21.22 Tg 5.16b; Tg 4.2-3 Jo 15.7; 1Jo 5.14-15	"Cada um cuide, não somente dos seus interesses..." **Fp 2.4a** **EU** "Ninguém deve buscar o seu próprio bem..." **1Co 10.24a**	"... mas também dos interesses dos outros". **Fp 2.4b** **OS OUTROS** "...mas sim o dos outros" **1Co 10.24b**
"... e não nas coisas terrenas". **Cl 3.2b** **PERSPECTIVA** **SECULAR** "Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê..." (a) "... pois o que se vê é transitório..." (c) **2Co 4.18 a,c**	**NECESSIDADES** / **DESEJOS**	
"Mantenham o pensamento nas coisas do alto..." **Cl 3.2a** **PERSPECTIVA** **ETERNA** "...mas no que não se vê..." (b) "... mas o que não se vê é eterno". (d) **2Co 4.18 b,d**		

"ASSIM, SE VOCÊS NÃO FOREM DIGNOS DE CONFIANÇA EM LIDAR COM AS RIQUEZAS DESTE MUNDO ÍMPIO, QUEM LHES CONFIARÁ AS VERDADEIRAS RIQUEZAS? LC 16.11.

Avaliação Pessoal

A seguir, algumas questões para você responder e avaliar a sua vida em relação ao dinheiro e aos bens materiais. Por favor, em oração, leia e responda com sinceridade, diante de Deus.

Você tem dado prioridade ao dinheiro e aos bens materiais além do que deveria?	☐ Sim ☐ Não
Suas decisões têm sido tomadas com base principalmente no dinheiro?	☐ Sim ☐ Não
Você tem alguma atitude de desonestidade que incomoda a sua consciência?	☐ Sim ☐ Não
Você compra CDs ou DVDs piratas?	☐ Sim ☐ Não
Você tem músicas, filmes ou programas sem licença (piratas) no seu computador?	☐ Sim ☐ Não
Nas suas compras, você costuma pedir cupom ou nota fiscal, fazendo a sua parte para que os impostos sejam pagos corretamente?	☐ Sim ☐ Não
Você paga seus impostos corretamente? (Ex: Imposto de Renda)	☐ Sim ☐ Não
Você costuma murmurar ou reclamar do seu trabalho ou do salário (sustento)?	☐ Sim ☐ Não
Você tem dívidas? Você tem o hábito de comprar a prazo?	☐ Sim ☐ Não
Se você tem dívidas, você tem um plano para sair das dívidas?	☐ Sim ☐ Não
Quanto da sua renda você usa regularmente para ofertas, dízimos ou outro tipo de doação? ☐ 0 a 2% ☐ 3 a 5% ☐ 6 a 9% ☐ 10% ☐ 11 a 15% ☐ 16 a 25% ☐ Mais de 25% ☐ Mais de 50%	
Quando a sua renda aumenta o seu padrão de vida aumenta automaticamente (ou talvez já aumente antes)?	☐ Sim ☐ Não
Você tem buscado um estilo de vida coerente com a palavra de Deus (a Bíblia) e com o propósito que Deus tem para a sua vida ou tem sido impelido a buscar um estilo de vida de acordo com o que a nossa Sociedade de consumo prega e quer impor às pessoas?	☐ Bíblia ☐ Sociedade
Baseado na reflexão pessoal a respeito das perguntas acima, você acha que está glorificando a Deus na maneira como você tem lidado com o dinheiro?	☐ Sim ☐ Não
Se você é diácono, pastor, presbítero ou ocupa uma posição de liderança, leia e responda: "É necessário que o (líder) seja irrepreensível... e **não apegado ao dinheiro**..." (1Tm 3.2,3). "... **nem ávido por lucro desonesto**" (Tt 1.7). "(Líderes)... pastoreiem o rebanho de Deus... não façam isso **por ganância**, mas com o desejo de servir" (1Pe 5.2). "Vocês não podem servir a Deus e **ao dinheiro**" (Mt 6.24). Veja também Ex 18.21, Mc 4.18-19, 1Tm 6.9-11. A influência do poder do dinheiro pode desqualificar você da liderança e tornar infrutífero e vergonhoso o seu ministério. Nesta questão, você se considera apto para a liderança?	☐ Sim ☐ Não

Meu Compromisso com Deus

Você quer fazer um compromisso com o Senhor hoje?

☐	Quero que Jesus perdoe os meus pecados. **Passo a confiar em Jesus como meu Salvador e Senhor**. Quero cumprir o propósito que Ele tem para a minha vida.	☐	**Quero ser um Mordomo Fiel** dos bens e do dinheiro que Deus me conceder. Quero também ser exemplo para outros nessa área.
☐	Evitarei ao máximo fazer dívidas, buscando sempre gastar apenas o que já ganhei, e de maneira que honre ao Senhor.	☐	Quero viver honestamente. Quero ser um exemplo de integridade ao lidar com o dinheiro e as posses materiais.
☐	Reconheço que tudo que tenho pertence a Deus. Vou honrá-lo com TODOS os meus bens e recursos, vivendo na perspectiva da eternidade.	☐	Quero ser mais generoso. Além de ser dizimista, investirei na obra do Senhor e na vida de outras pessoas uma parte (____%) dos meus recursos.
☐	Quero ser um cristão que não cede à influência do poder do dinheiro; vou tomar decisões alicerçado na fé em Deus e na Sua Palavra.	☐	Outra decisão. Escreva.

_____ Nome

_____ Assinatura

_____ Data

Tarefas e Desafios

Finanças Pessoais

I. Tarefas Sugeridas

1. Devocionais e Memorização de Versículos

Realize os devocionais **contidos nesta apostila.** Leia e medite em todas as referências bíblicas citadas. Memorize o versículo chave de cada semana.

2. Leitura Bíblica

a. Leia um dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas ou João) e também Romanos 12 e 13, 2Coríntios 8 e 9, 1Timóteo 6 e Tiago 4 e 5. Identifique nesses textos bíblicos todas as passagens que falam sobre riquezas, dinheiro, bens materiais e assuntos relacionados. Depois, em oração, selecione dez das passagens encontradas, releia, medite e escreva as suas percepções sobre que ensino você entendeu que o texto bíblico quer transmitir em cada uma dessas passagens escolhidas (pelo menos três linhas para cada passagem).

b. Reflexão pessoal: Como cristão, você tem como objetivo imitar e obedecer a Jesus? Relendo o que você escreveu a respeito das passagens que você selecionou, há alguma área da sua vida que precisa de mudanças? Como você pretende praticar isso?

3. Leitura de um Livro

O Seu Dinheiro, Howard Dayton, Crown, Editora UDF (www.udf.org.br)
ou **Cristãos em uma Sociedade de Consumo**, John Benton, Editora Cultura Cristã (www.cep.org.br)
ou **Fé e Finanças no Reino de Deus**, Loren Cuningham, Editora Betânia (www.editorabetania.com.br)

Outras leituras sugeridas:

Finanças Pessoais:
- A Chave do Tesouro, Randy Alcorn, Editora Atos (adquira em www.livrariasaraiva.com.br)
- Multiplicadores de Talentos, Denny e Leesa Bellesi, Editora Vida (www.editoravida.com.br)

Finanças nos Negócios:
- Negócios à luz da Bíblia, Larry Burkett, Crown, Editora UDF (www.udf.org.br)
- Deus é o Dono do meu Negócio, Stanley Tam, Editora Betânia (www.editorabetania.com.br)

II. Desafios Pessoais

1. Para quem tem dívidas:

Faça um plano para se livrar das dívidas. Faça a lista de dívidas e o cronograma de pagamento. Não desista enquanto não estiver livre de dívidas.

2. Para quem tem atitudes de desonestidade incomodando a consciência:

Ore e estabeleça um plano para resolver essas pendências.

3. Controle Financeiro e Orçamento Pessoal

Comece a utilizar um controle financeiro, para controlar os valores recebidos e planejar os gastos. Considere a utilização do software grátis **Ganância Finanças Pessoais**, disponível no site **Ganancia.com.br**.

4. Transmita a outros o que está aprendendo

Transmita (ensine) para pelo menos uma pessoa o que você está aprendendo sobre princípios bíblicos de finanças. Incentive alguém a realizar os devocionais sobre finanças e a ler um dos livros sugeridos.

III. Desafio Missionário

1. Doe uma Bíblia e um livreto evangelístico para um amigo que não conhece a Jesus.

2. Adote um adolescente ou jovem da sua igreja, influenciando-o a crescer na fé, no conhecimento e na prática da Palavra de Deus: **a)** ore por ele; **b)** ajude-o a descobrir os seus dons e talentos, e incentive-o a usá-los para servir aos outros; **c)** ajude-o com material devocional e livros cristãos; **d)** incentive-o a participar de acampamentos, retiros e treinamentos de liderança; **e)** assuma parte dos custos disso.

3. Adote um seminarista e um missionário. Contribua regularmente e ore por eles.

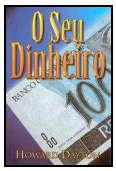
4. Ore por um povo não alcançado pelo evangelho. Muitas etnias também ainda não têm a Bíblia traduzida para a sua língua. Ore e invista nisso.

5. Ore regularmente por um país onde os cristãos são perseguidos. Envolva-se.

Sugestões de Leitura

A leitura de um livro pode transformar a sua vida. Leia bons livros.
Leia a sinopse e alguns trechos dos livros sugeridos abaixo no site **GANANCIA.COM.BR**.

Finanças Pessoais



O Seu Dinheiro
Autor: Howard Dayton Crown Financial Ministries – Editora UDF (www.udf.org.br)
Um guia bíblico para ganhar, gastar, economizar, investir, contribuir e livrar-se das dívidas.
Este livro é o livro base do Curso de Finanças do Crown Financial Ministries.

Cristãos em uma Sociedade de Consumo
Autor: John Benton Editora Cultura Cristã (www.editoraculturacrista.com.br)
O consumismo produziu um impacto forte e negativo nas áreas da ecologia, justiça e espiritualidade. E mina a evangelização. Uma igreja de consumistas não tem uma mensagem salvadora para a sociedade.

Fé e Finanças no Reino de Deus
Autor: Loren Cunningham Editora Betânia (www.editorabetania.com.br)
Viver pela fé pode ser uma aventura maravilhosa para você. Este livro não contém teorias, mas o testemunho do que Deus pode realizar na vida das pessoas dispostas a crer, obedecer e ser generosas. Experimente em sua vida o mais leal e competente "gerente financeiro" que se poderia desejar.

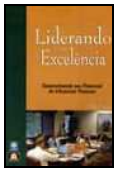
Multiplicadores de Talentos
Autor: Denny & Leesa Bellesi Editora Vida (www.editoravida.com.br)
Você está pronto para multiplicar os talentos que Deus lhe deu? Sejam quais forem os talentos que Deus lhe concedeu - dinheiro, habilidades ou experiências - ele deseja vê-los multiplicados além do que você consegue imaginar. Permita que Deus o transforme em um autêntico multiplicador de talentos.

Finanças nos Negócios

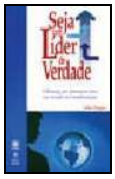
Negócios à luz da Bíblia
Autor: Larry Burkett Crown Financial Ministries – Editora UDF (www.udf.org.br)
Um guia completo de princípios bíblicos para a vida profissional.
O que aconteceria se você tomasse as decisões sobre seus negócios à luz da Bíblia?
Quer você seja um empresário, um executivo ou um gerente, esta é uma obra importante.

Deus é Dono do Meu Negócio
Autor: Stanley Tam e K. Anderson Editora Betânia (www.editorabetania.com.br)
Encontre nessas páginas novos caminhos para sua atividade profissional e uma visão do que Deus pode realizar no mundo dos negócios.

Liderança Cristã



Liderando com Excelência
Autor: P.K.D. Lee Editora SOCEP (www.socep.com.br)
Desenvolvendo o seu potencial de influenciar pessoas. O autor defende algumas teses bíblicas transformadoras que certamente causarão um profundo impacto em sua vida profissional e ministerial.



Seja um Líder de Verdade
Autor: John Haggai Editora Betânia (www.editorabetania.com.br)
Doze princípios de fácil assimilação, apresentados por um especialista no treinamento de líderes. Aprenda e desenvolva esses princípios e verá como sua liderança será aprimorada. Você será um líder de verdade!

Software Grátis Ganância Finanças Pessoais

GANÂNCIA FINANÇAS PESSOAIS é um **software** de controle financeiro pessoal com orçamento, controle de bens, análise de cálculos financeiros e educação financeira baseada em princípios bíblicos.

Desenvolvedor: Marcos E. Fink - Ganancia.com.br

Licença: Grátis (Freeware)

Sistema: Windows 98/Me/2000/XP/Vista/7

Baixe grátis no site GANANCIA.COM.BR!!

Funcionalidades

- Controle das entradas/receitas, saídas/despesas e saldos das contas através de Plano de Contas simples e prático, em três níveis;
- Controle de contas correntes, aplicações financeiras e cartões de crédito;
- Visualização do balancete e do saldo de todas as contas com um clique;
- Permite elaboração do orçamento e visualização da comparação orçado x realizado de maneira simples e prática;
- Texto de ajuda simplificado com orientação básica suficiente para iniciar um controle financeiro pessoal;
- Função de importação de lançamentos de extrato bancário de arquivo OFX;
- Controle simplificado dos bens e do patrimônio;
- Análise de cálculos financeiros e empréstimos: digitando as informações básicas de um empréstimo ou compra a prazo (valor à vista, prazo e valor da prestação), o programa calculará a taxa de juros, apresentará a evolução do saldo devedor mês a mês e fará uma análise que pode auxiliar a tomada de decisão;
- Análise de prazos e taxas de juros de empréstimos: Qual é o impacto do aumento ou diminuição do prazo no montante de juros pagos de uma dívida? 60 ou 72 meses no financiamento de um veículo? 10 ou 15 anos no financiamento de um imóvel? Calcule matematicamente, compare e verifique você mesmo;
- Análise de capitalização e poupança: economizando R$ 287 por mês, por 30 anos, a uma taxa real de 1% ao mês é possível acumular mais de R$ 1.000.000,00. O programa faz esse tipo de cálculo facilmente;
- Educação financeira na perspectiva bíblica; princípios bíblicos de finanças e mordomia fiel; devocionais e estudos bíblicos de finanças incluídos no programa;
- Diversas opções de relatórios;
- Exportação de cálculos e relatórios para arquivo CSV, que pode ser aberto no Excel;
- Ajuda e dicas de operacionalização;
- Criação de diversos usuários;
- Backup dos arquivos de dados.

CROWN FINANCIAL MINISTRIES

O **Crown Financial Ministries** é um ministério interdenominacional que desenvolveu um programa abrangente para treinar pessoas de todas as idades a aplicarem os princípios financeiros da Bíblia.

Objetivos do Curso de Finanças Pessoais do Crown

1. Encorajar as pessoas a experimentar uma comunhão mais íntima com Cristo.
Lucas 16.11 expressa a correlação entre a forma como lidamos com os nossos recursos e a qualidade da comunhão que temos com o Senhor: "Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?"
2. Desafiar cada pessoa a convidar Jesus Cristo a se tornar seu Senhor.
Cremos que o dinheiro é o principal rival de Cristo pelo senhorio de nossas vidas. Mateus 6.24 diz: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um ou amar ao outro... Não podeis servir a Deus e a Mamom (dinheiro)".
3. Desenvolver relacionamentos íntimos entre os participantes.
4. Ajudar os participantes a colocar a sua vida financeira em ordem.

Como funciona o Curso?

Treinamento de Líderes – É o primeiro passo para a implantação dos cursos de finanças na igreja. Os líderes são treinados por pessoas autorizadas pelo Crown. O líder estará habilitado a formar grupos de estudo, saberá utilizar o Guia do Líder e conduzirá os participantes nas reuniões de grupo e no estudo do conteúdo do curso e das aplicações práticas através do Manual do Participante, uma apostila sistematicamente organizada para ser usada durante o curso. **O conteúdo do curso é baseado no livro "O Seu Dinheiro".**

1. O curso é feito através de 12 reuniões de grupo. São reuniões semanais, consecutivas, em um só local, com duração de duas horas ou duas horas e meia.
2. Cada grupo é composto de, no máximo, 12 pessoas.
3. Os participantes podem ser casais ou pessoas individuais, a saber: as pessoas casadas deverão participar do curso, preferencialmente, juntamente com seus cônjuges.
4. Haverá períodos destinados ao compartilhamento e temas específicos para o estudo de cada semana.
5. Considera-se que concluíram o curso, os participantes que participaram de, no mínimo, 10 das 12 reuniões.
6. Tarefas de casa da semana:
   - Lição de casa diária
   - Versículo a ser memorizado a cada semana.
   - Aplicação prática semanal.
   - Oração diária por cada participante;

   As tarefas de casa tomam aproximadamente duas horas por semana, além da reunião (20 minutos por dia). Se alguém vier para a reunião despreparado, não poderá participar do compartilhamento.
7. A reunião começa e termina em oração.
8. As reuniões começam e terminam precisamente no horário.
9. O compartilhamento em grupo é estritamente confidencial.
10. Os participantes serão treinados para serem líderes e cada pessoa terá a oportunidade de liderar uma reunião.
11. Ninguém será obrigado a expor a sua situação financeira.
12. Os participantes que necessitarem de ajuda ou aconselhamento, poderão agendar com os líderes outro dia da semana.

Outras informações do Crown

- O curso Crown também está disponível em versões específicas para teens, juniores e crianças.
- O Crown tem outro curso denominado **Negócios à Luz da Bíblia**, baseado no livro de mesmo nome, para ser estudado em nove semanas, com conteúdo direcionado às finanças e administração empresarial.
- A UDF (Universidade da Família), em Pompéia-SP, representa os cursos Crown no Brasil. Para mais informações, acesse **www.udf.org.br** ou ligue para (14) 3405-8500.

- Site internacional do Crown Financial Ministries: **www.crown.org**.

Palavra de Deus – Incentivo à Obediência

"Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos, porque isso é o essencial para o homem. Pois Deus trará a julgamento tudo o que foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mau". Ec 12.13-14

"Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus". Jo 3.20-21

"Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia. Como é feliz o homem constante no temor do Senhor! Mas quem endurece o coração cairá na desgraça". Pv 28.13-14

"Quem insiste no erro depois de muita repreensão,
será destruído, sem aviso e irremediavelmente". Pv 29.1

"É a insensatez do homem que arruína a sua vida,
mas o seu coração se ira contra o Senhor". Pv 19.3

"Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer". Tg 1.22-25

"Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor'
e não fazem o que eu digo?" Lc 6.46

"Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus". Rm 12.2

"Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça". 1Jo 1.8-9

"Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas". Hb 4.12-13

"Acima de tudo, guarde o seu coração
pois dele depende toda a sua vida". Pv 4.23

Anotações